

CICLO PASCAL

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES



Relatório de Avaliação das Etapas do XV Edital Ceará da Paixão - 2019



Realização:



Produção:

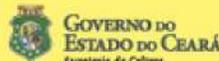


Apoio Institucional:



Apoio Cultural:

"Este Projeto é apoiado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006"



CICLO PASCAL

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO
DAS CULTURAS POPULARES

Seminário de Avaliação e Planejamento - Edital Ceará da Paixão 2019 03 de junho de 2019 Auditório da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Relatório de Avaliação das Etapas do XV Edital Ceará da Paixão - 2019

Realização:



Produção:



Apoio Institucional:



Apoio Cultural:

"Este Projeto é apoiado pela
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"



Seminário de Avaliação e Planejamento – Edital Ceará da Paixão 2019

03 de junho de 2019

Auditório da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

Relatório de Avaliação das Etapas do XV Edital Ceará da Paixão - 2019

As observações contidas neste relatório são resultado de uma avaliação resultado de uma discussão colaborativa entre os participantes do Seminário, elaborada através da reflexão, debate e consenso de proposições sobre as diversas etapas que compõe o processo de realização do Edital Ceará da Paixão.

A metodologia apresentada aos participantes do Seminário foi a seguinte:

1. Informações preliminares;
2. Indicação dos seis itens a serem abordados (com 15 minutos de discussão para cada item / objetividade nas preposições);
3. As sugestões serão organizadas e incluídas no relatório final. As informações reunidas nesta etapa constituirão um documento que será enviado a todos os participantes como subsídio para as próximas discussões sobre o Edital Ceará da Paixão.

O debate em grupo no Seminário, que incluiu proponentes de projetos, avaliadores e técnicos da Secult, seguiu a sequência dos eixos de discussão apresentados e dos pontos de partida sugeridos para fomentar a troca de ideias com a colaboração de um Mediador. A partir das falas e dos consensos feito pelo grupo, dois relatores anotaram os resultados que são apresentados abaixo como “Avaliação”.

Eixos de Discussão:

1. Processo de Inscrição (Mapa da Cultura do Ceará)

Pontos de partida: Acessibilidade digital e elaboração do perfil como agente, pertinência das informações solicitadas, facilidades e dificuldades.

Avaliação: A inscrição pelo Mapa da Cultura obriga o proponente a criar um “coletivo” específico para a inscrição da proposta. Isto demonstrou ser um empecilho quando que os coletivos já cadastrados são por si próprios os realizadores da proposta, não necessitando fazer um cadastro a mais para a inscrição no Edital. Houve questionamento sobre o tratamento dado às entidades que tem personalidade jurídica que é regida pela Lei 13.019/2014 – Lei de Parcerias. Esse ponto deve ser verificado pela Assessoria Jurídica da Secult.

2. Seleção de Pareceristas e Aprovação dos Projetos

Pontos de partida: Informações sobre o Edital de Pareceristas, perfil de pareceristas de acordo com cada categoria, critério de seleção de pareceristas para o Edital Ceará da Paixão, etapas de aprovação dos projetos e tempos para recursos.

Avaliação: Deve haver uma formação para pareceristas, onde deve ser incluída a necessidade do parecer não ser apenas uma “nota”, mas que o parecerista escreva um parecer sobre o projeto avaliado como retorno para o proponente sobre a avaliação feita. O Edital de Pareceristas para as culturas populares deve estabelecer que o candidato a parecerista especifique o ciclo festivo a qual se candidata a avaliar (Carnaval, Paixão, Junino ou Natal). A seleção de pareceristas deve ir além dos currículos, ou seja a exigência de “experiência” como parecerista impede a seleção de novos pareceristas. A partir da divulgação do ranking de pareceristas selecionados, qual o critério de chamada? É observado que a chamada não segue uma ordem. A Secult deve repensar os critérios de avaliação de pareceristas. Há um peso muito grande para a “formação acadêmica” em detrimento da “vivência” do pareceristas e conhecimento da manifestação cultural que ele está avaliando. É observado a indicação de presença de Mestres da Cultura Popular nas propostas apenas para efeito de pontuação. O Edital deve estabelecer uma definição de “Mestre” para efeito de pontuação.

3. Seleção e Formação de Avaliadores

Pontos de partida: Como são indicados os avaliadores, perfil dos avaliadores, processo de formação e orientação para a pesquisa de campo.

Avaliação: A função de “Avaliador” deve ser separada entre as funções de “avaliação do cumprimento do objeto do projeto” e a “pesquisa técnica de campo”. Essa especificação deve ser mudada no termo de referência e deve ser destinado mais recurso para que haja dois avaliadores (um para a verificação do cumprimento do objeto e outro para a pesquisa de campo) no acompanhamento da execução do projeto e não mais somente uma fazendo duas funções. A seleção de Avaliadores para o Edital da Paixão deve seguir a experiência do Edital Ceará Junino, com inscrição aberta para candidatos serem selecionados amplamente, e não mais apenas indicação de entidades e coletivos específicos. A Secult deve rever o valor da diária paga para o serviço de avaliação que é atualmente de apenas R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). O sentido da “pesquisa” deve ser revisto no sentido que possa ter subsídios para elaborar um registro ou inventário das manifestações da cultura popular. A Secult/Copam deve criar um instrumento padronizado para a pesquisa dos ciclos festivos que são apoiados através de Editais, respeitando a especificidade de cada manifestação cultural. Esta estrutura de pesquisa deve prever uma equipe formada por um Coordenador de Pesquisa e Pesquisadores. Deve ser pensado a possibilidade de serem incorporados a esse processo de pesquisa a participação de “pesquisadores juniores”, formado por alunos de cursos de graduação em áreas afins com as culturas populares tradicionais.

4. Pesquisa de Campo/Avaliação dos Projetos

Ponto de partida: Utilização do caderno de avaliação, contato com público e grupos, processo de preenchimento do caderno.

Avaliação: Deve-se repensar o momento de realização da entrevista com o proponente, que quando feita durante o evento é prejudicada pela situação do próprio proponente estar com sua atenção voltada para a realização do evento em si. Esta entrevista deve ser antecipada ou realizada depois de finalizado o evento. O Caderno de Avaliação deve ter variáveis que possa melhorar o resultado da pesquisa de campo. Os avaliadores não preenchem o Caderno de forma legível e

falta objetividade no texto produzido. A realização da contrapartida por parte dos grupos deve ser potencializada (caso das encenações da Paixão de Cristo), já que tem acontecido sem a estrutura da apresentação principal. O Edital deve prever um período de realização da contrapartida fora apenas do período da Semana Santa. O processo de avaliação do cumprimento do objeto deve ter mecanismo para identificar “duplicidade” na realização de projetos, ou seja projetos diferentes que se utilizam da mesma equipe técnica, mesmos atores, mesmos figurinos, etc.: Quem pode fazer a denúncia? Qual a punição possível? O Caderno de Avaliação deve melhorar o modelo de avaliação da estrutura técnica utilizada nos eventos.

5. Proposta de Revisão do Caderno de Avaliação

Ponto de partida: Elencar itens a serem suprimidos, alterados ou incluídos.

Avaliação: O Caderno de Avaliação deve ser revisado, incorporando critérios metodológicos para a realização da pesquisa de campo. Deve ser feita uma reflexão sobre “para quê o Caderno de Avaliação vem a servir”. O Caderno deve incluir uma avaliação dos próprios avaliadores sobre o processo que foi avaliado. Deve ser previsto um processo de digitalização na coleta das informações. O Caderno de Avaliação deve ser dividido em dois volumes: Cumprimento do Objeto e Pesquisa das Expressões Culturais, a serem preenchidos pelos seus respectivos avaliadores.

6. Perspectivas para o XVI Edital Ceará da Paixão – 2020

Ponto de partida: Aspectos positivos e Aspectos negativos, o que deve ser potencializado e o que deve ser corrigido.

Avaliação: O calendário com resultado do Edital deve ser antecipado ao máximo para que os recursos saiam nos prazos necessários para a realização dos projetos. Os proponentes devem ter atenção para o momento de apresentação do Edital através da leitura pública realizada pela Secult. Deve ser efetivada a revisão do Caderno de Avaliação. Deve ser feito um planejamento com vistas ao cumprimento das etapas do Edital em tempo hábil em 2020. A revisão da legislação cultural vai ajudar no processo de convênios com os proponentes. Deve-se pensar o recurso do

Edital para o fomento das manifestações culturais, ou seja, o monitoramento (verificação do cumprimento do objeto) é de responsabilidade da Secult, não devendo os recursos do Edital serem usados para esse fim. Já a pesquisa de campo sobre as manifestações culturais devem fazer parte do Edital, podendo-se inclusive pensar em um Edital específico para seleção de pesquisadores, da mesma forma que existe um Edital específico para parecerista.



K

EDITAL
CEARA DA
PRAIÃO
15 ANOS

CICLO PASCAL

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO

E PLANEJAMENTO

DIA 03 DE JUNHO, ÀS 8H

AUDITÓRIO DA SECULT - 6º ANDAR



Realização:



Produção:



Apoio Institucional:



Apoio Cultural:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

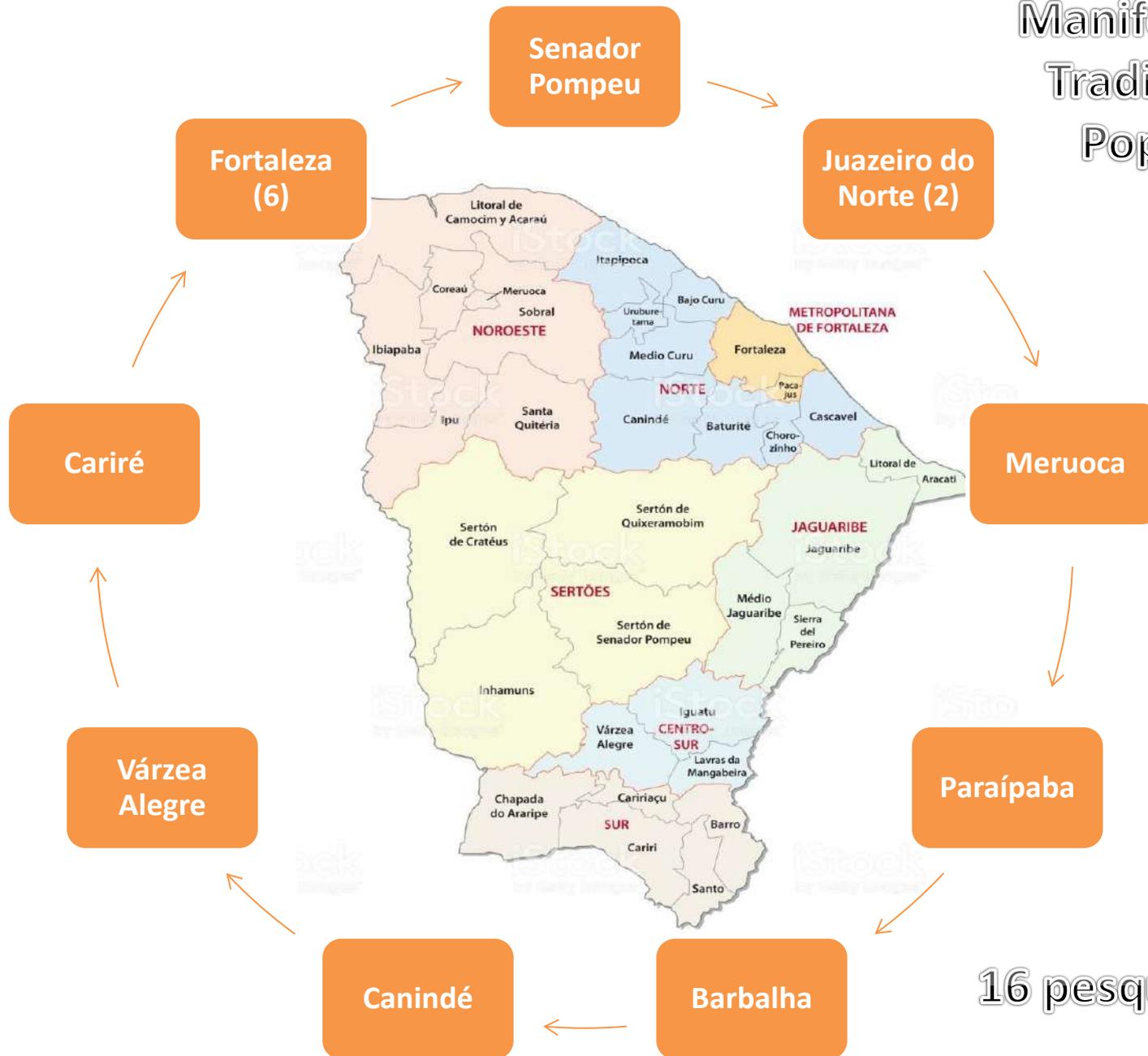
*Este Projeto é aprovado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006*







Manifestação Tradicional Popular



16 pesquisas

Manifestação Tradicional Popular

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

CATEGORIAS

- Caretas (Procissão/ Homenagem ao mestre
- Judas (Malhação/ Queima/Tradição; mestres e brincantes)
- Penitentes
- I Encontro e Exposição de Saberes da Fé



11ª Derrubada de Judas (Cariré) Tiago Marques



**A Malhação de Judas do Genibaú (Fortaleza)
Lidiane Marques**



**III Malhação de Judas (Canindé)
Lucas Barbosa**



Malhação de Judas Brincadeiras e Outras tradições (Fortaleza) Paulo Henrique



Malhação de Judas (Fortaleza) Adson Silva



Malhação de Judas, queimação de preconceitos (Fortaleza) Carlos Brito



Mulheres e a Tradição (Paraipaba) Claudio Couto



Mestres e Brincantes (Juazeiro do Norte)
Vando Rodrigues



Terreiro do Mestre Bigode (Juazeiro)
Vando Rodrigues



**Tradição e Cultura na
Malhação do Judas (Fortaleza)**
Lennon Martins



**76° Festa dos Caretas
(Senador Pompeu) Reuber Tadeu**



**Caretas em Procissão (Meruoca)
Junior Costa**



**Procissão dos Caretas (Meruoca)
Lita Ribeiro**



**VIII Procissão do Fogaréu (Fortaleza)
Walder Luiz**



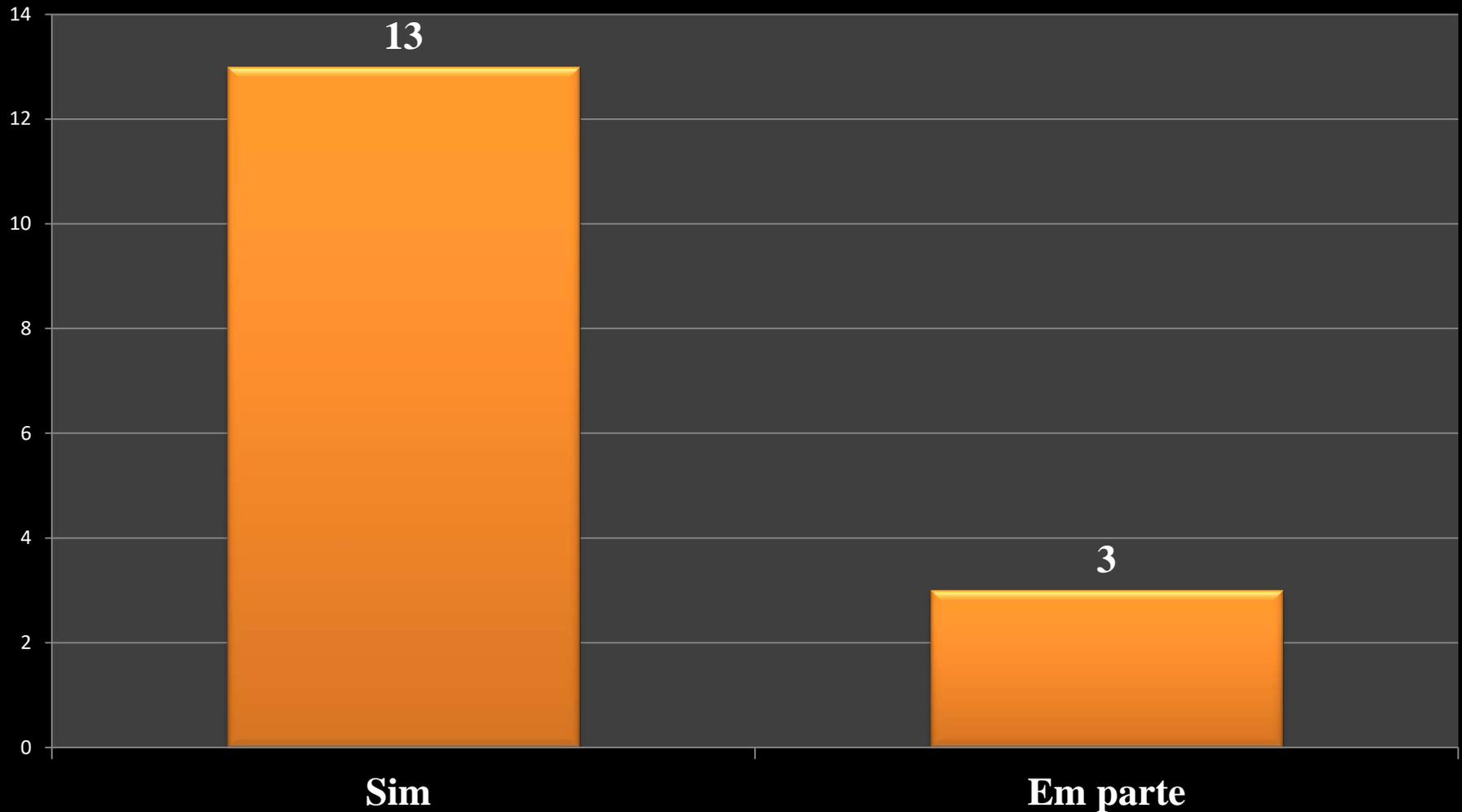
**Peregrinação dos Pertinentes Irmãos
da Cruz (Barbalha) José de Anchieta**



XII Procissão de Penitentes (Várzea Alegre) – Vando Rodrigues

Ficha 1- Avaliação do cumprimento do objeto

(Ficha 1) Cumprimeto do objeto de trabalho:



ASPECTO 😊

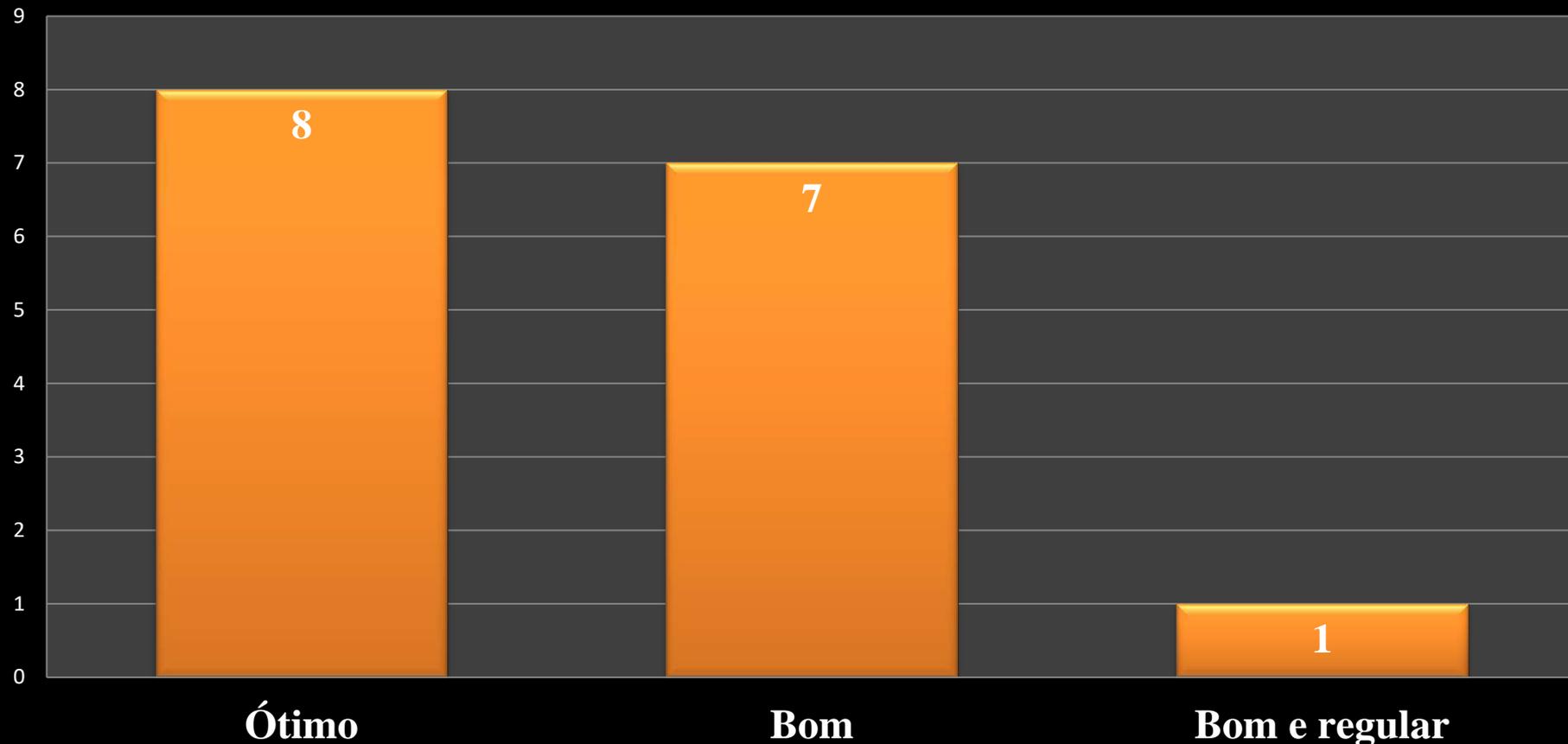
- Participação da comunidade
- Preocupação e cuidado com todos os detalhes
- Enriquecedor e satisfatório
- Cumprimento do horário
- Cumprimento total das atrações
- Judas feito de bexigas com bombons
- Oficina de bonecos de pano
- Cumpriu metas e objetivos
- Execução de todos os itens
- Brincadeiras
- Muito positivo
- Criação de grupo infantil (caretinhas)
- Presença de outros grupos

ASPECTOS

- **Falta de verba antecipada**
- Iluminação
- Atraso dos grupos participantes
- Falta de cadeia produtiva (realização dentro da escola)
- Divulgação
- Grupos convidados (cachê/recebimento quanto/quando)
- Chuva (local aberto)
- Estrutura de som e tenda muito simples
- Problema mecânico (substituição de grupo)

Ficha 1- Avaliação do cumprimento do objeto

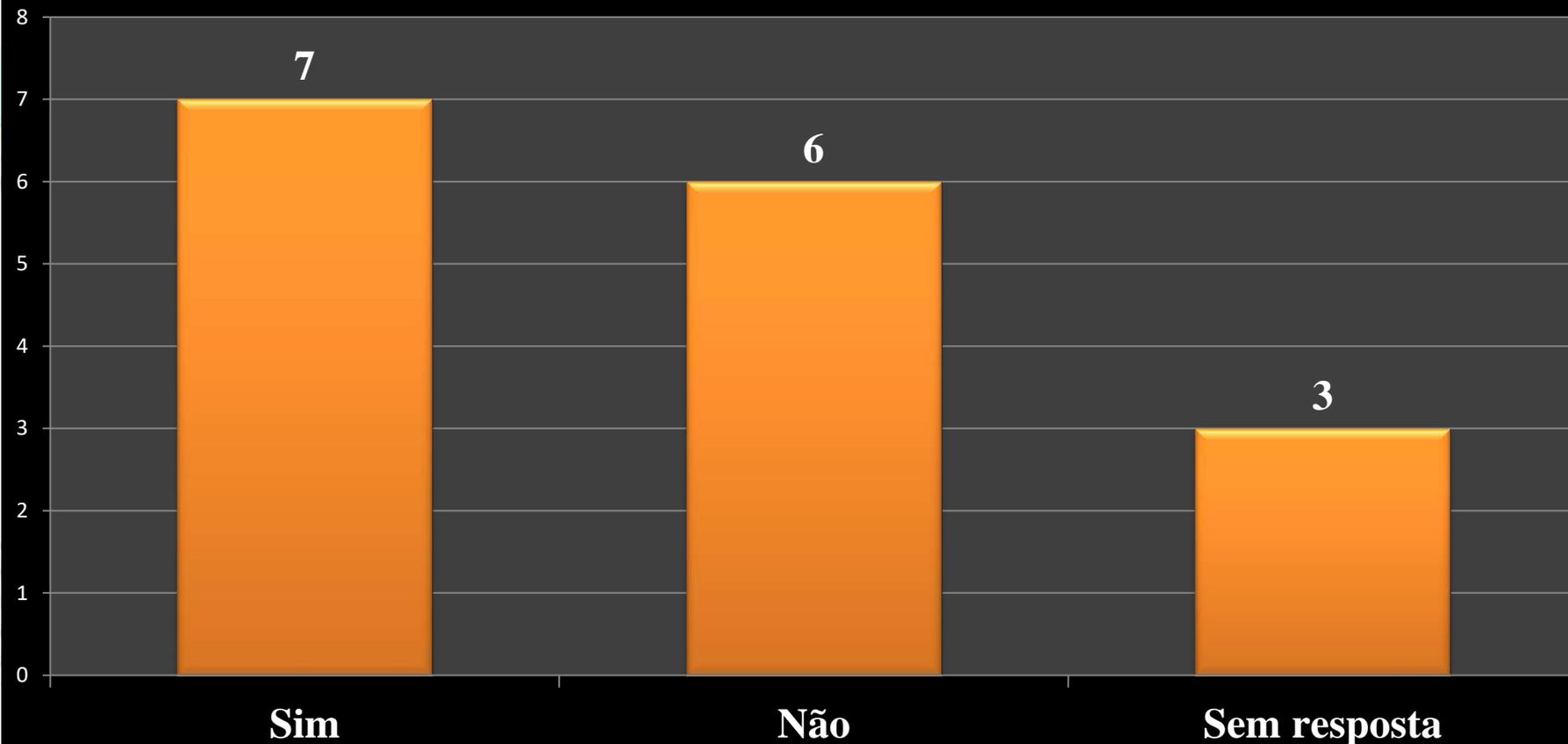
(Ficha 1) Conceito geral (Média):



Público (estimativa): de 100 a 2.000 pessoas
e (sem descrição procissão)

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

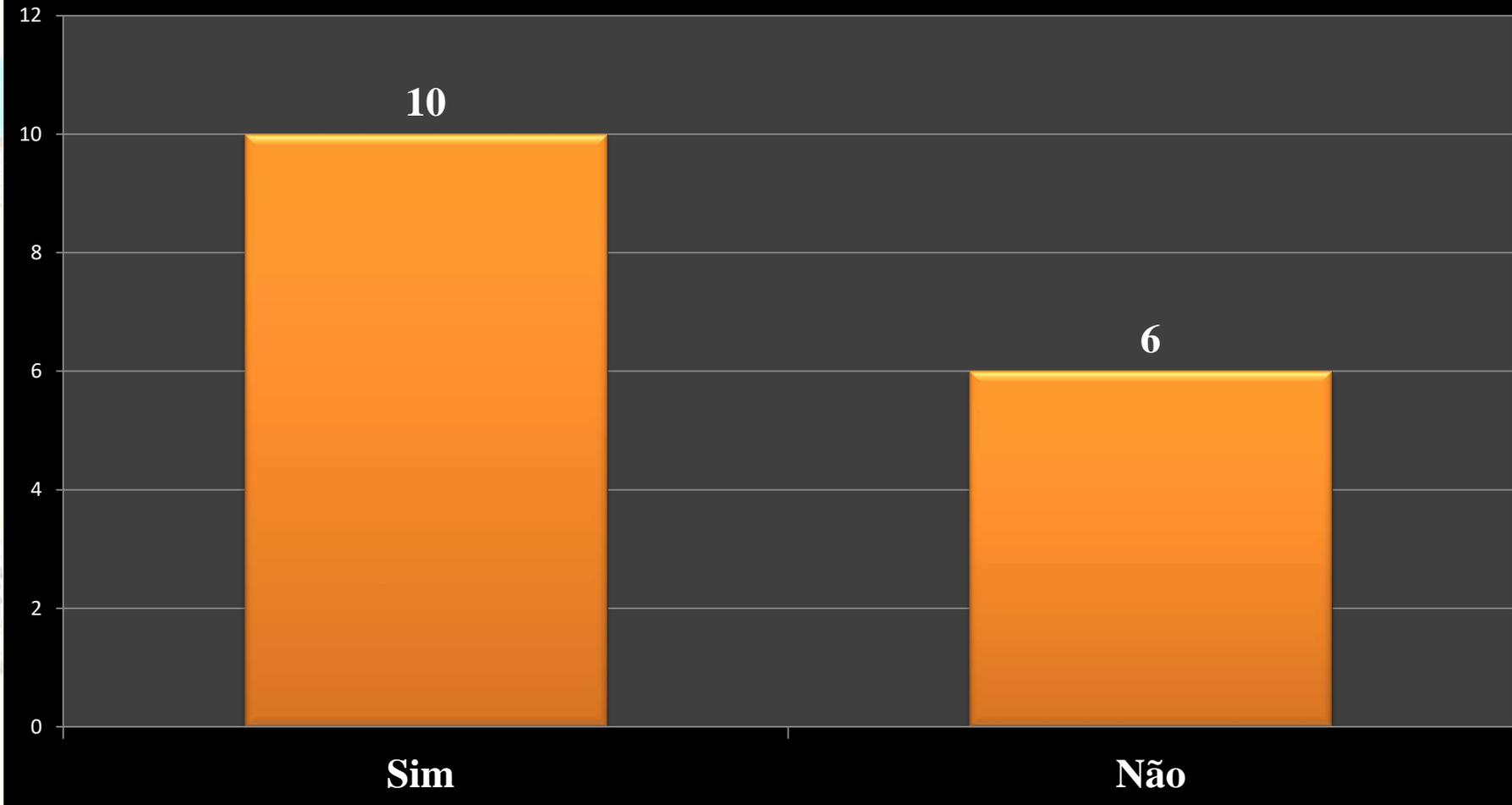
(Ficha 2) Acessibilidade:



Intérprete de libras/ Material áudio / Pequena rampa de cimento/
espaço para idosos/ Evento via pública/ Espaço amplo

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

(Ficha 2) Parceria:

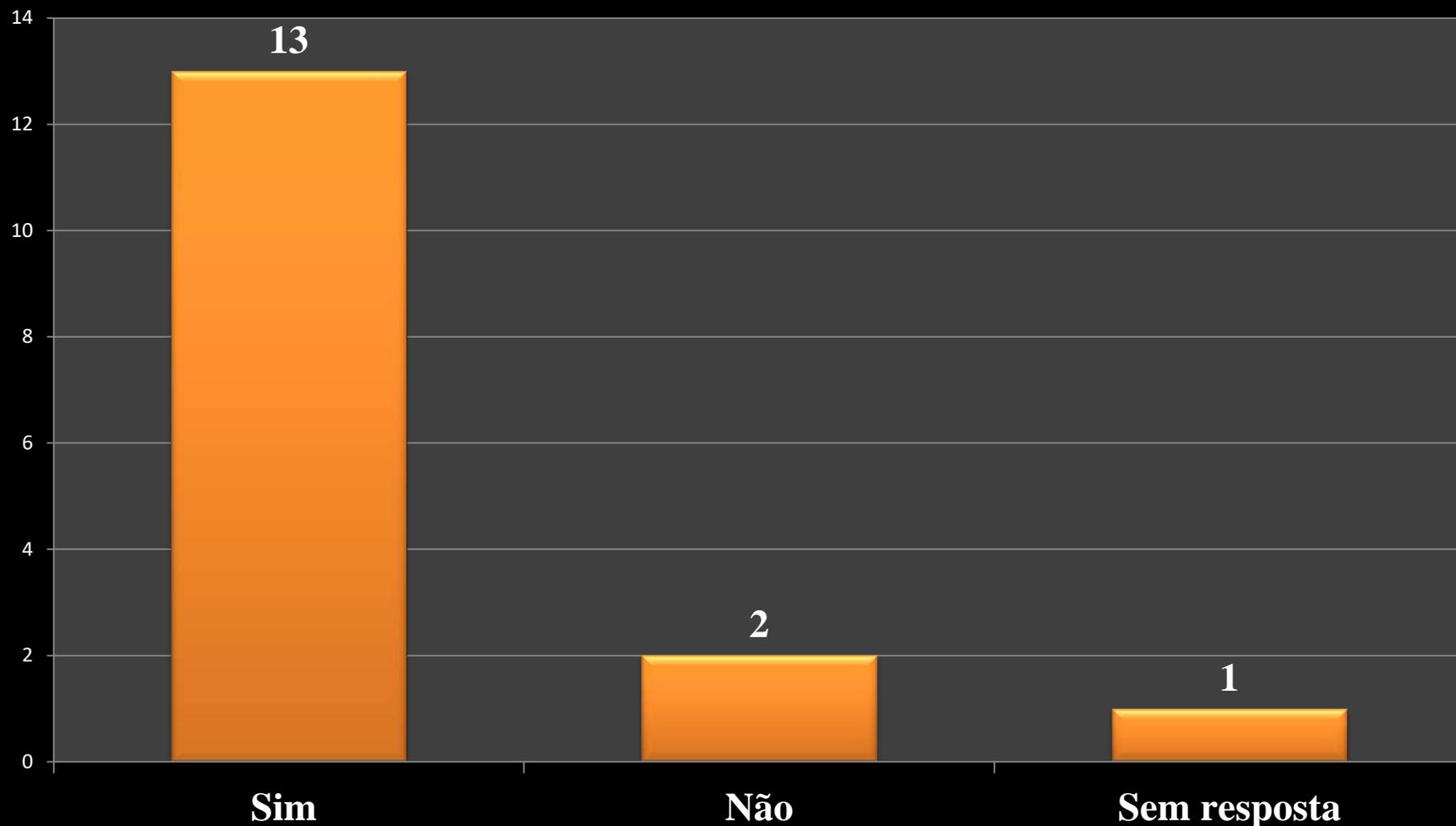


Prefeitura/ ONG/ Associação/ Comerciantes/ Escola/
Amigos/ Blogs e rádios/ Grupos culturais

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

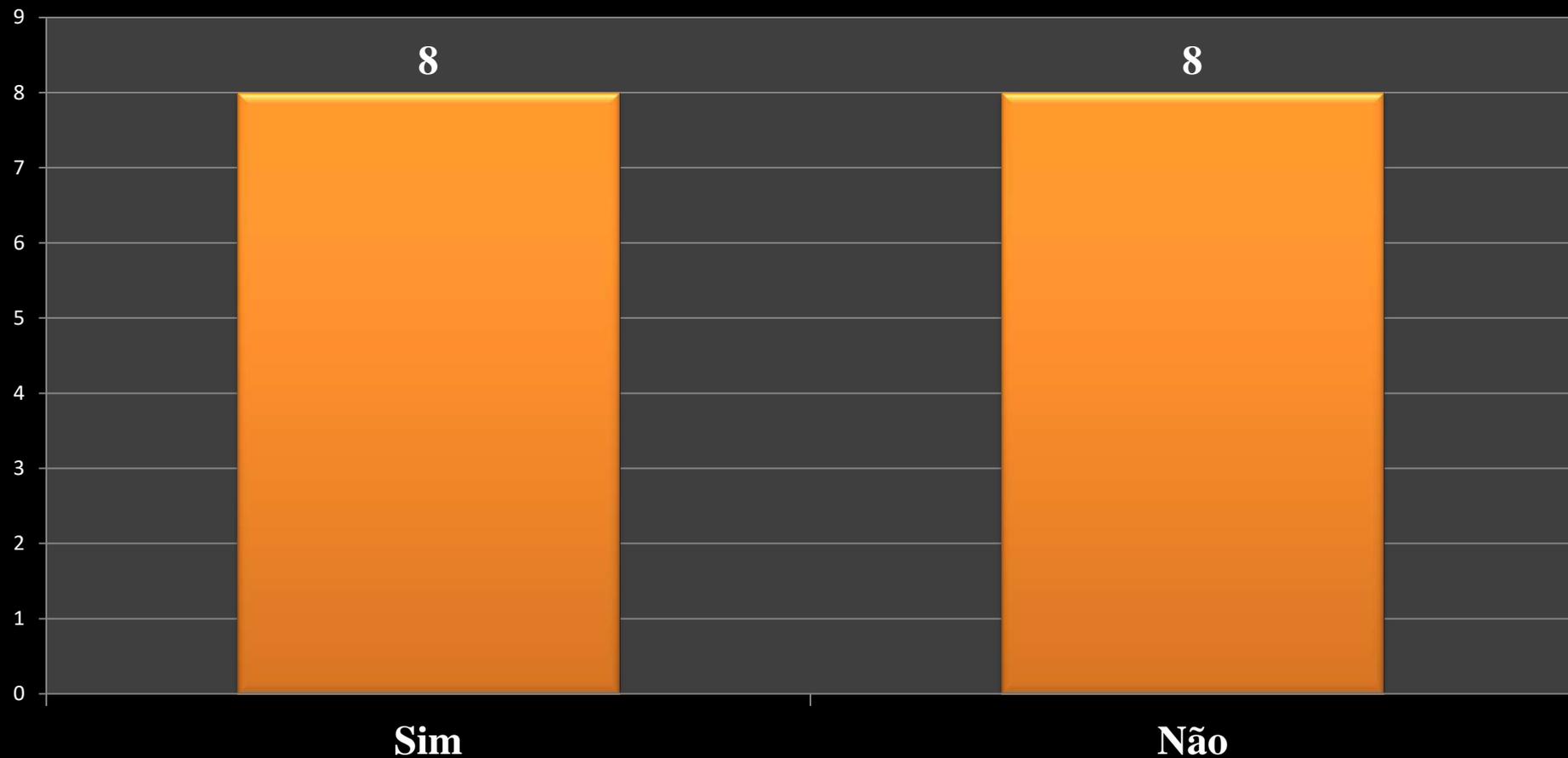
FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 2) Condição de vulnerabilidade social:



Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

(Ficha 2) Mestres da cultura envolvidos:



Paulinho /Palhaço Pimenta/ Bigode/ João Paulo/
Dina/ Nena (mais antigo) vários

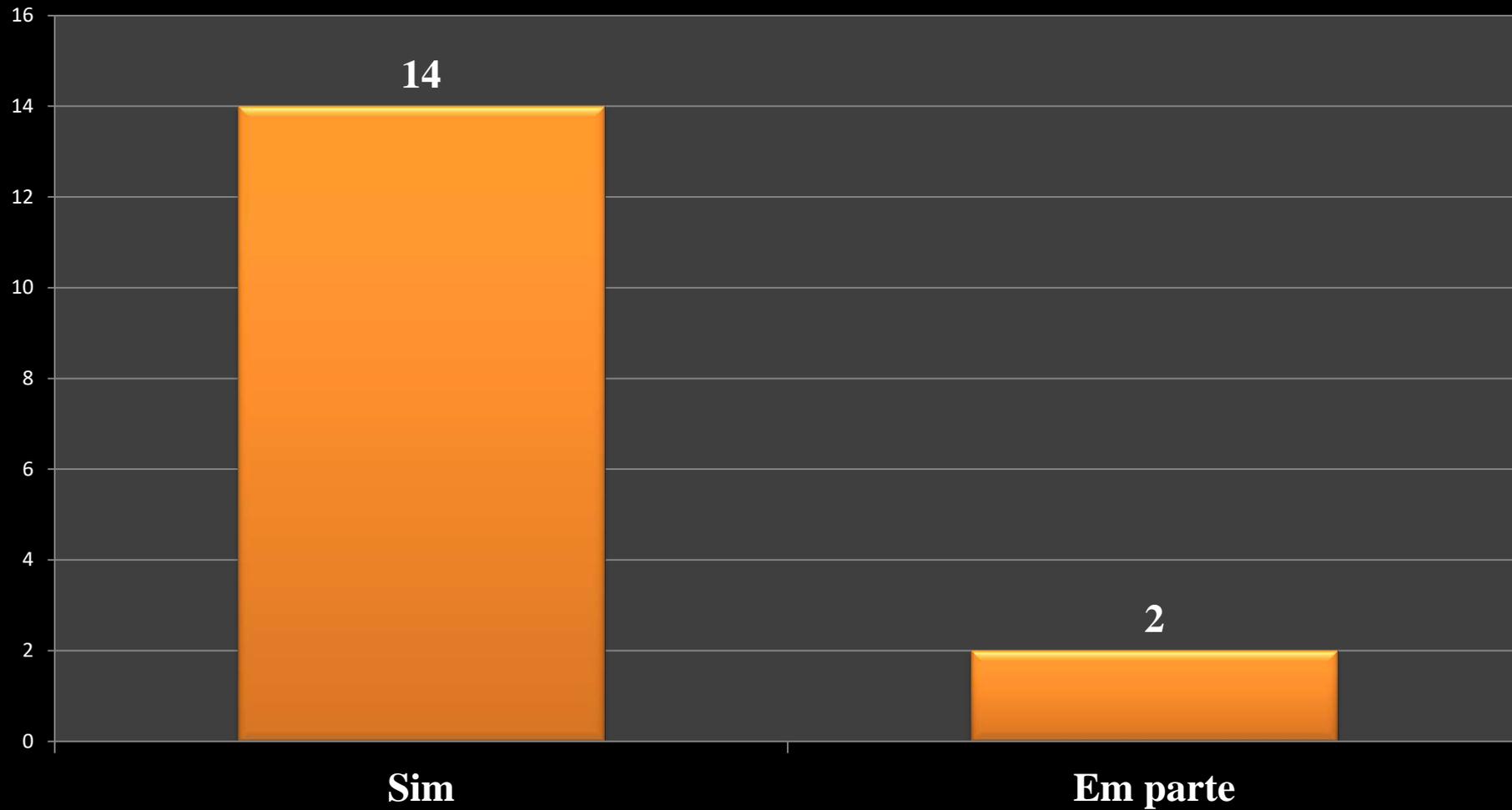
Ficha 2 – Sugestões

- **Pagamento antes da execução**
- Parabéns pela transparência na seleção
- Realização do edital a exemplo do junino
- Mais informações sobre prestações de contas
- Dificuldade de execução por falta de recursos
- Para próximos editais realização de acordo com o projeto e não por calendário pré-definido SECULT.
- Aumento do recurso
- Menos burocracia

Ficha3 – Avaliação dos Aspectos Artísticos e Culturais

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 3) Corresponde as tradições do ciclo:



Ficha 3 – Características/particularidades

- Realização total
- Cortejo, batuque de maracatu, leitura de versículos bíblicos
- Encenação antes da malhação
- Grupos fantasiados
- Programação cultural (reisado, capoeira, forró pé-de-serra, violeiros)
- Participação ativa da comunidade
- Grupo feminista (artesãs)
- Plano de trabalho de acordo com o edital
- Não queimou judas (para estimular a violência/frases e desabaços)
- Oficinas
- Escola(pouco público)
- Rico em troca de saberes

Ficha 4 – Avaliação sobre os aspectos socioculturais

Dimensão, significação comercial



- Movimenta o comércio local
- Vendedores ambulantes
- Zona rural (comércio apenas na praça)
- Barracas com produtos diversos
- Vendedores da Feira (aos domingos-migraram)



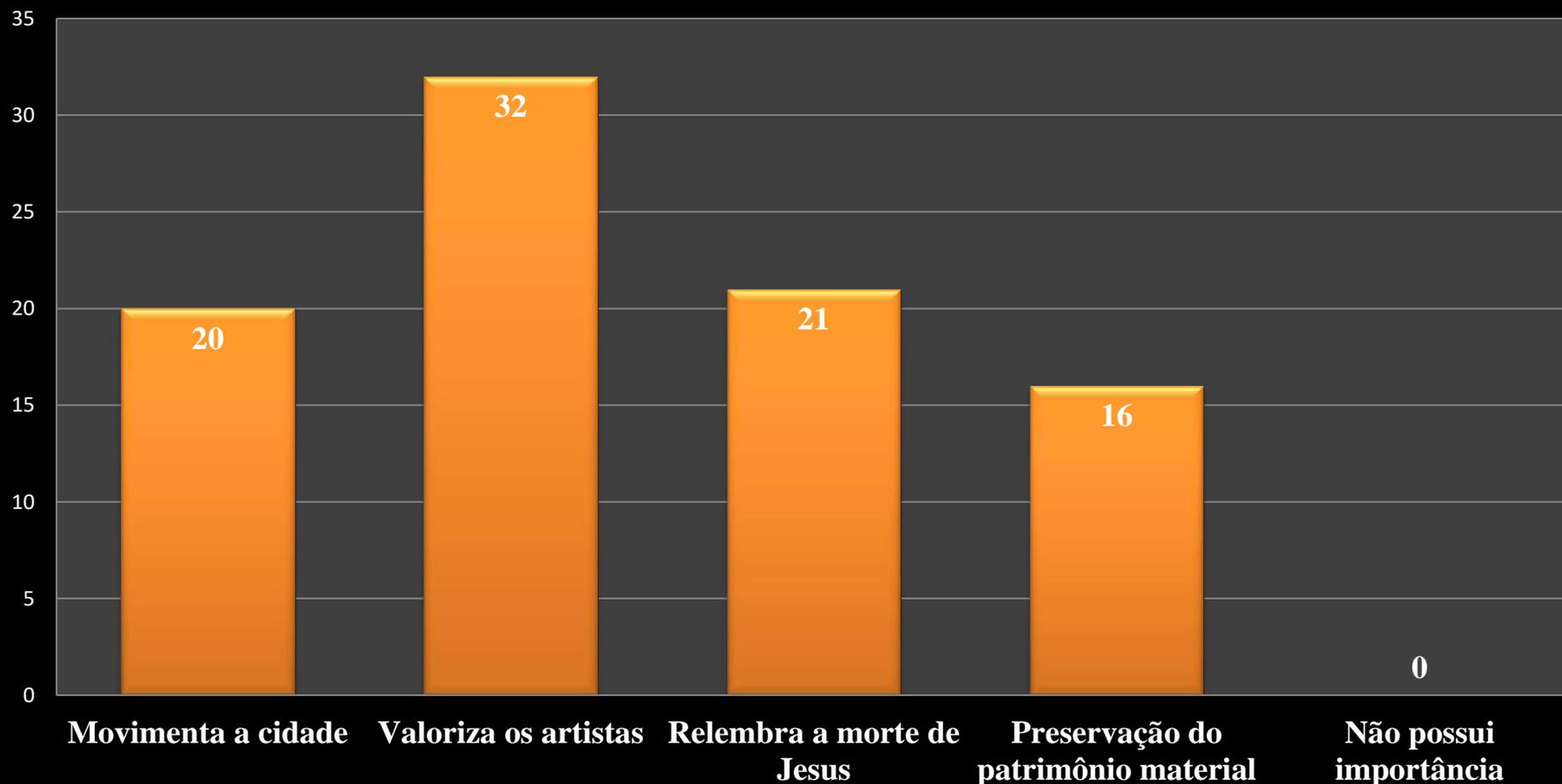
- **Não havia**
- Comércio não funciona
- Comerciantes locais nem sabiam do evento
- Comerciantes sugerem mais divulgação

Ficha 5 – Avaliação da Integração e Satisfação do público *Relatos

- Felicidade e lazer
- Emoção
- Preservação do sentimento religioso
- Muito satisfeito
- Período muito esperado
- Público de diversas faixas etárias
- Grande participação
- Mantém a chama de fé e esperança
- Nunca perde
- Pouca divulgação
- Ausência dos representantes dos setores públicos
- + investimentos na cultura

Ficha 5 – Avaliação da Integração e Satisfação do público

(Ficha 5) Público/importância:

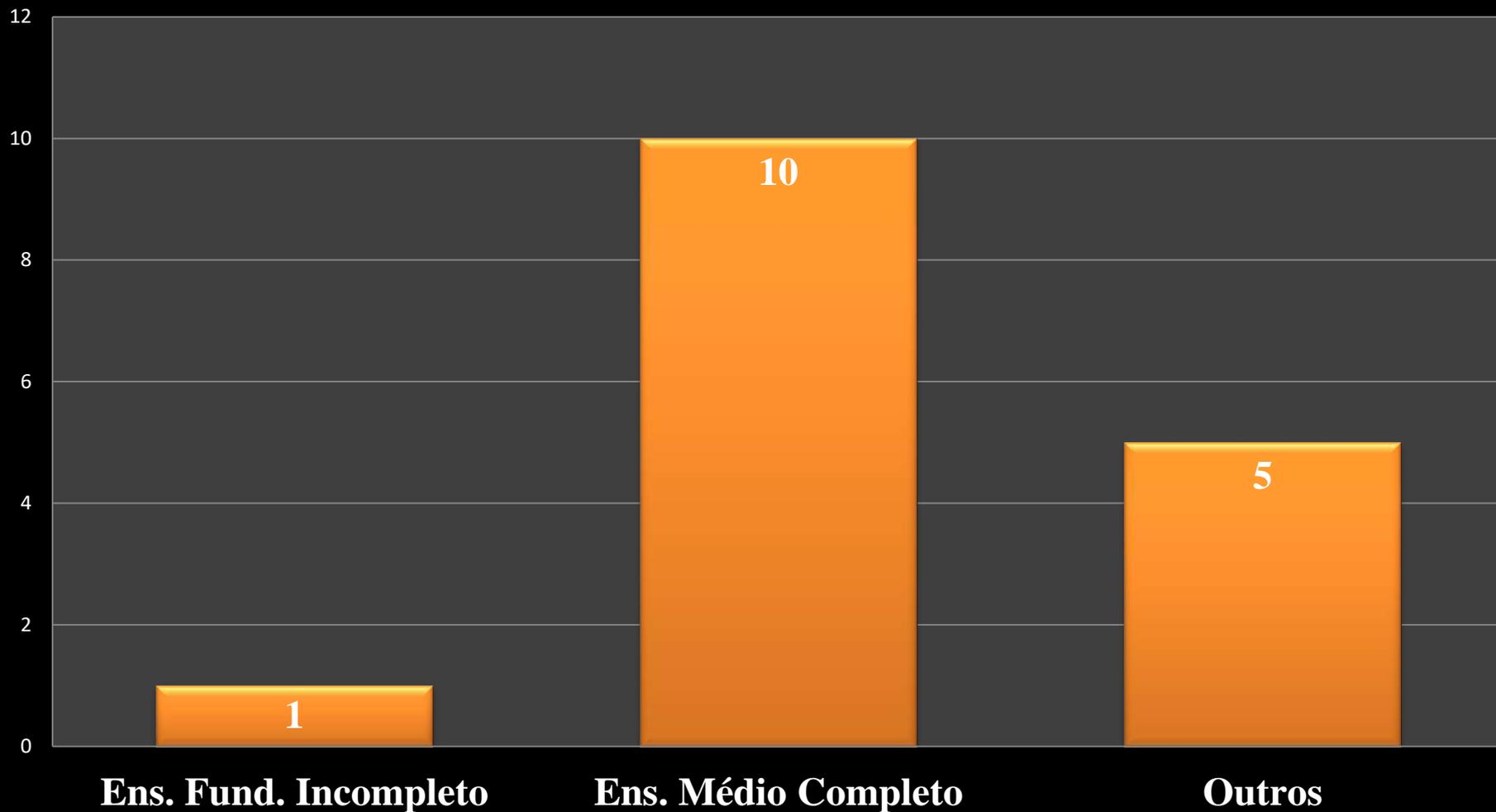


IDADE compreendida de 17 a 85 anos

De 17 a 30 anos: 16 / De 31 a 50 anos: 10 / De 50 a 85 anos: 11

Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

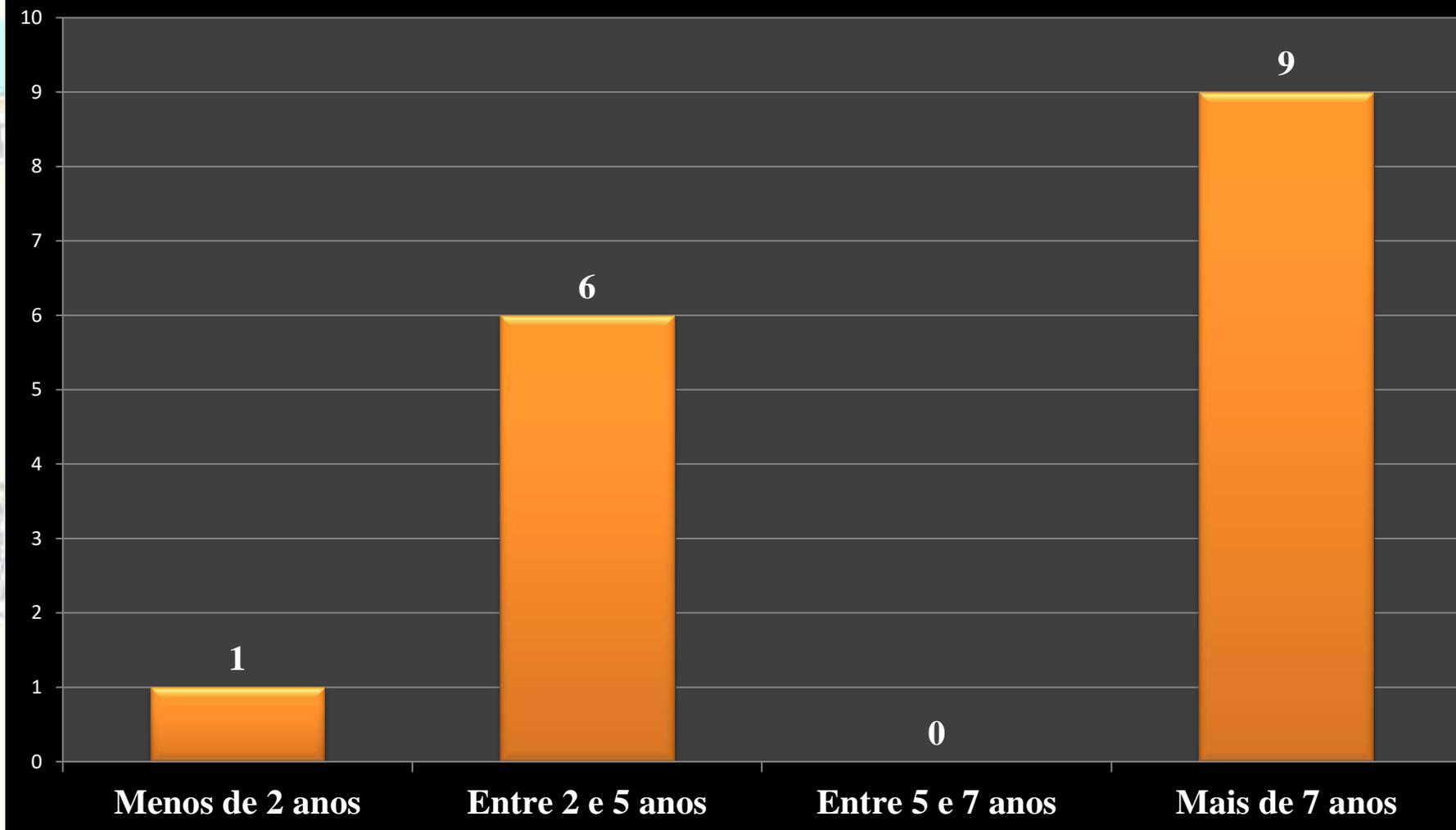
(Ficha 6) Proponente: Grau de Instrução



Ensino Superior Completo

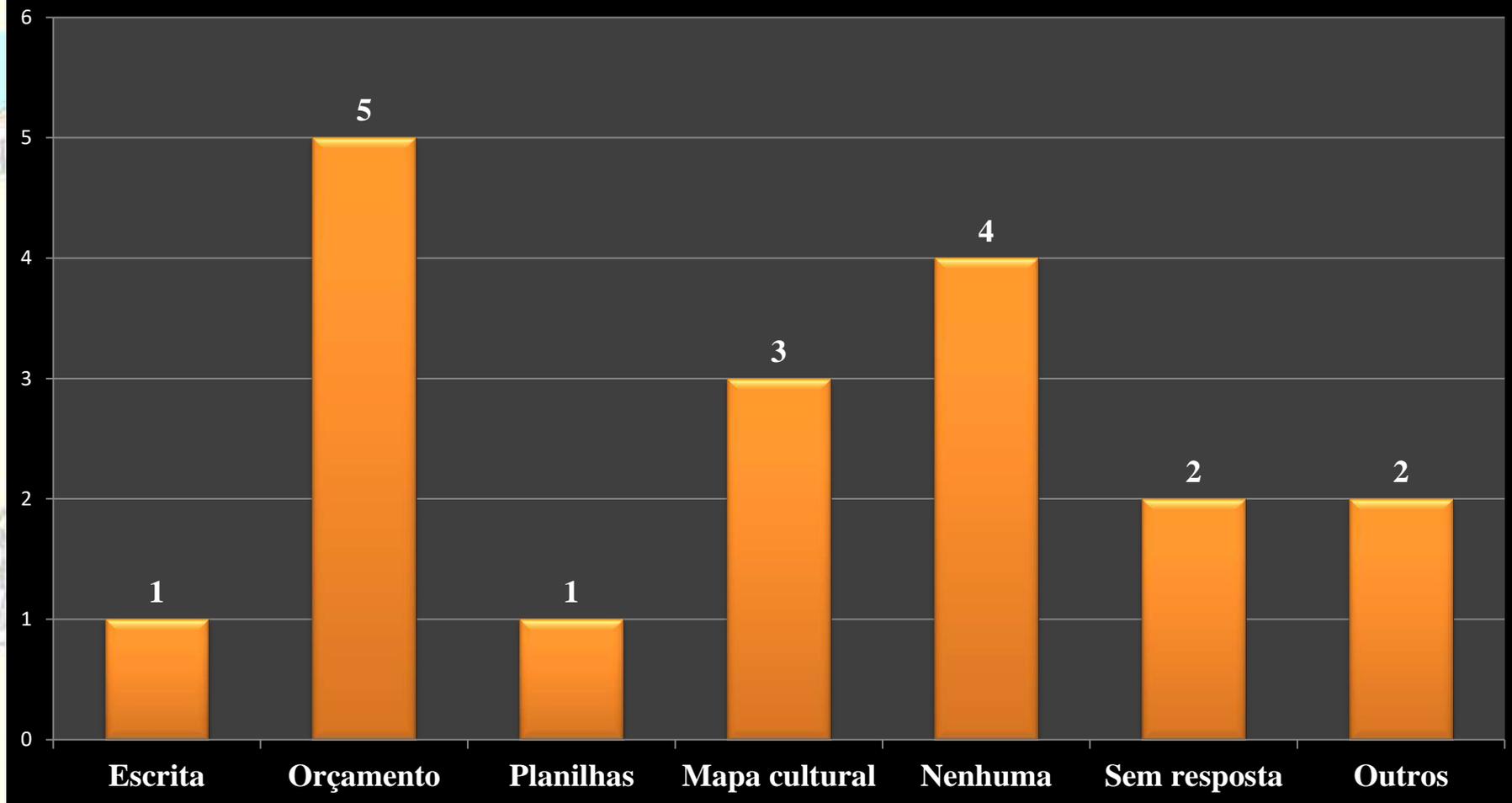
Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

(Ficha 6) Tempo de trabalho no ciclo:



Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

(Ficha 6) Elaboração/dificuldades:

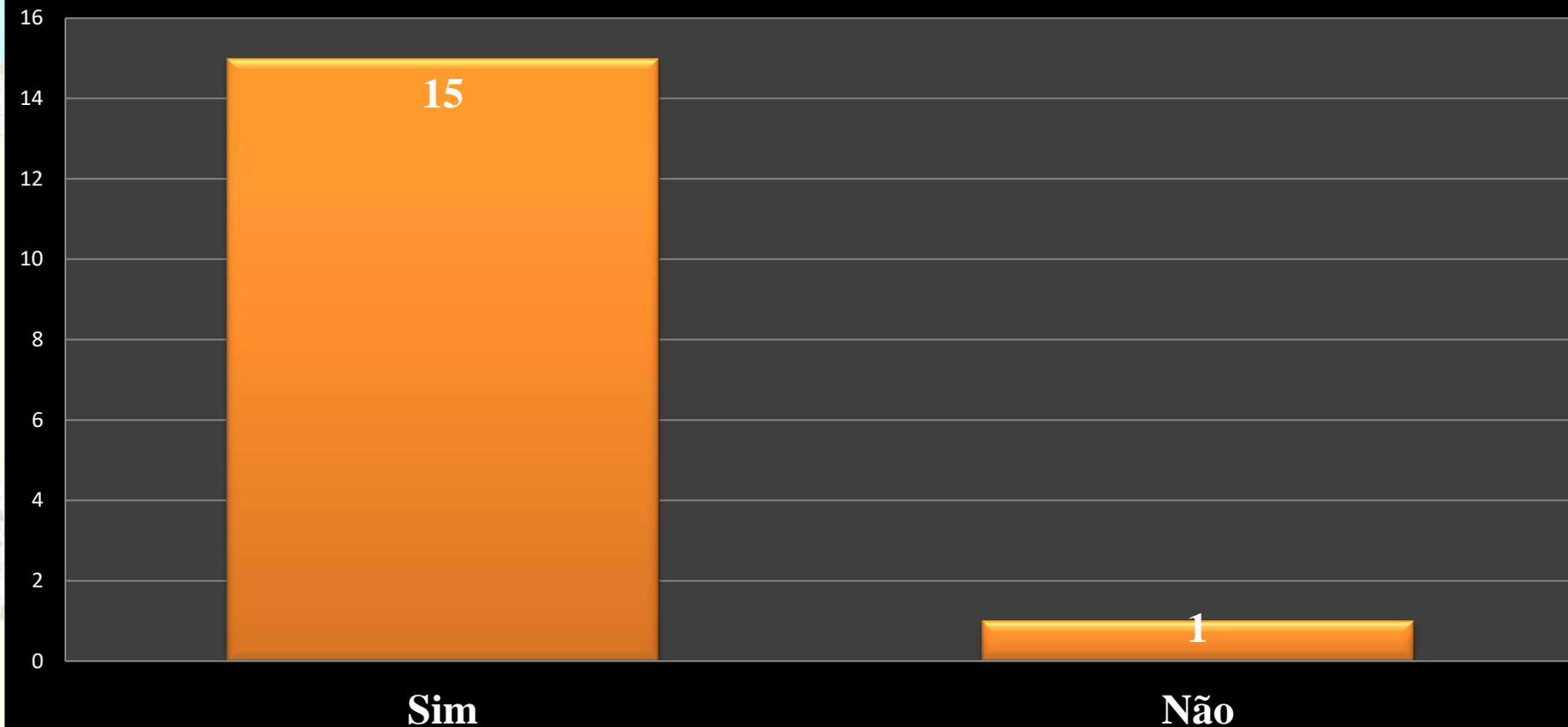


Recurso com antecedência/ Os prazos e burocracias da SECULT

Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 7) Atividades de formação:

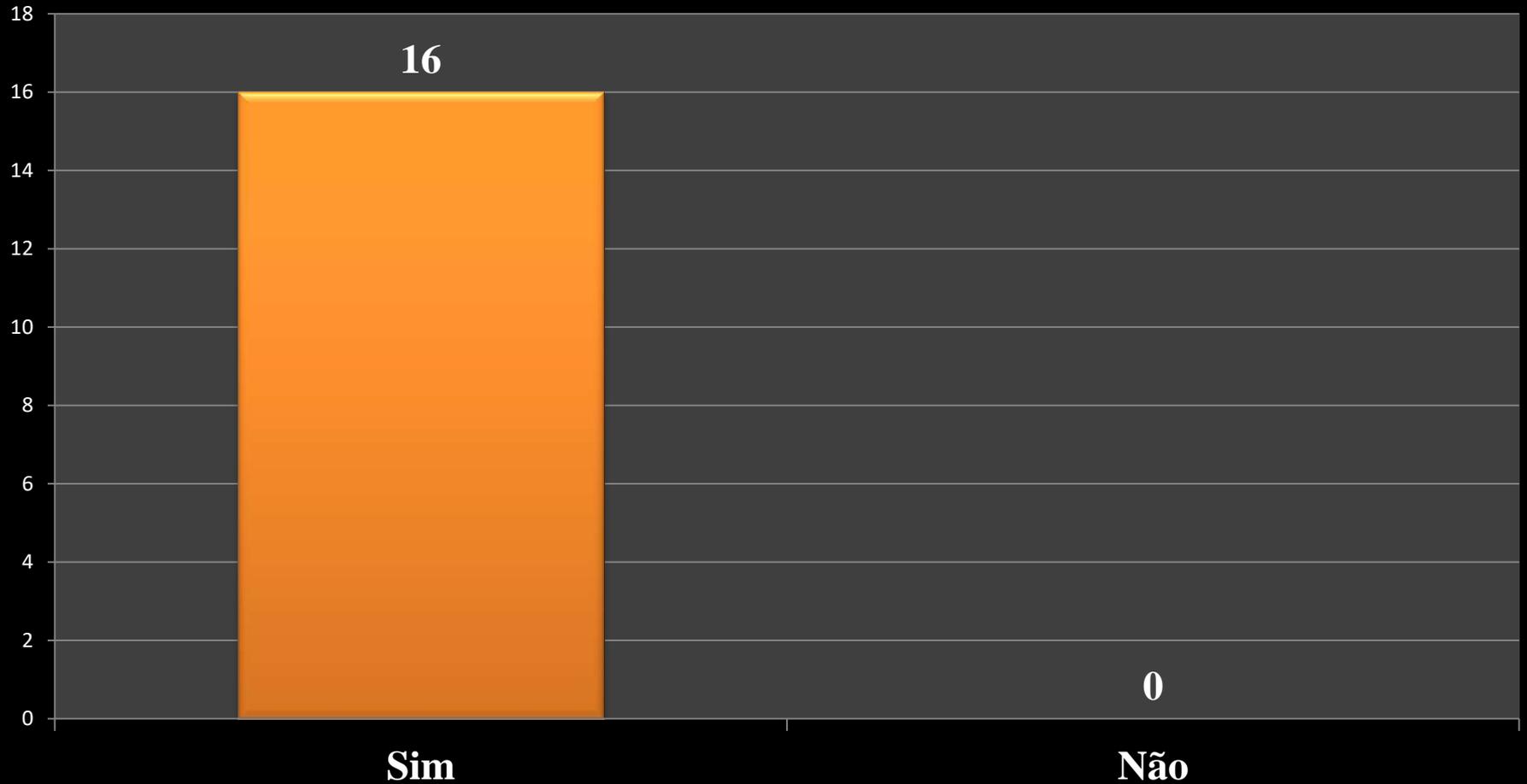


Palestras, cursos, oficinas...

Ficha 7 – Avaliação dos grupos profissionais e de tradição

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 7) Troca de experiências:



Grupos folclóricos, para folclóricos, de teatro...

Ficha 7 – Histórico

- Os grupos desenvolvem atividades (durante o ano)
- Grupo desativado desde 1988 e ativo desde 2010.
- Desde 2005 (herdou do tio)
- Surgiu desde 2011 (desde criança e com 94 anos)
- Fundado em 1943 (período inativo)
- Existe a 25 anos
- Mais de 60 anos
- Fundado em 2007
- Em conjunto com os mestres da cultura
- Fundado a 7 anos
- Fundação em 1997
- Criado em 2013
- Fundado em 2006
- Os grupos realizam vários eventos nos demais ciclos do ano

Realização:



Produção:



Apoio Institucional:

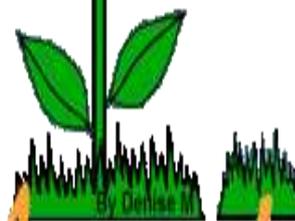


Apoio Cultural:

*ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AOSTO DE 2006*



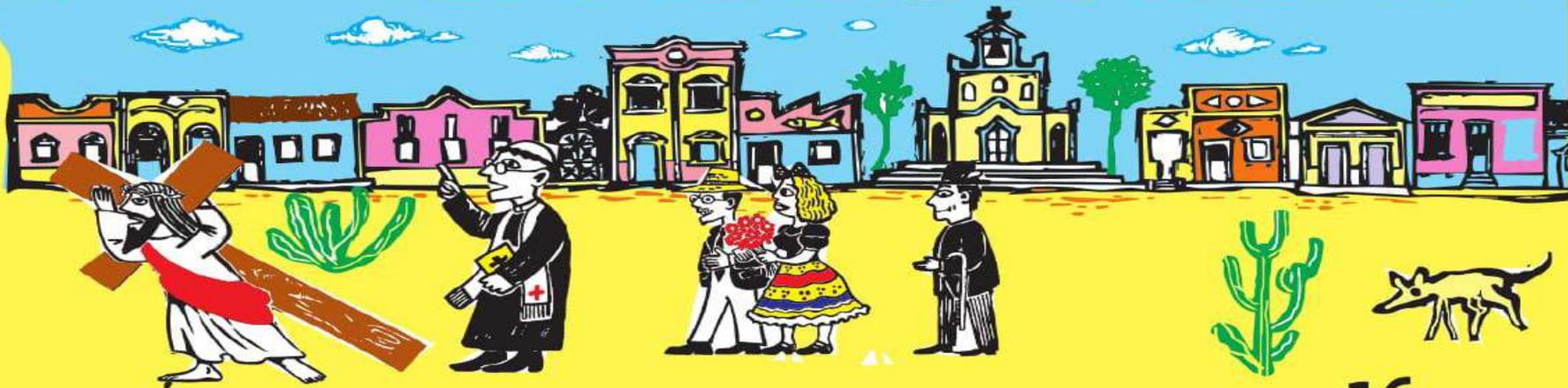
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



Obrigada

CICLO PASCAL
FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

EDITAL
CEARÁ DA
PRÊMIO
15 ANOS



EDITAL
CEARA DA
PRAIÃO
15 ANOS

CICLO PASCAL

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS POPULARES

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO

E PLANEJAMENTO

DIA 03 DE JUNHO, ÀS 8H

AUDITÓRIO DA SECULT - 6º ANDAR



Realização:
TXAI
Associação de Teatro e Arte

Produção:
EnCena
Cenários e Eventos Ltda

FÓRUM
CEARENSE
DE CULTURAS POPULARES
TRADICIONAIS

Apoio Institucional:
INSTITUTO
UNIÃO
Cultural

Geo.PRISMA
Cultura

Apoio Cultural:

*Este Projeto é aprovado pela
Secretaria Estadual da Cultura
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006*

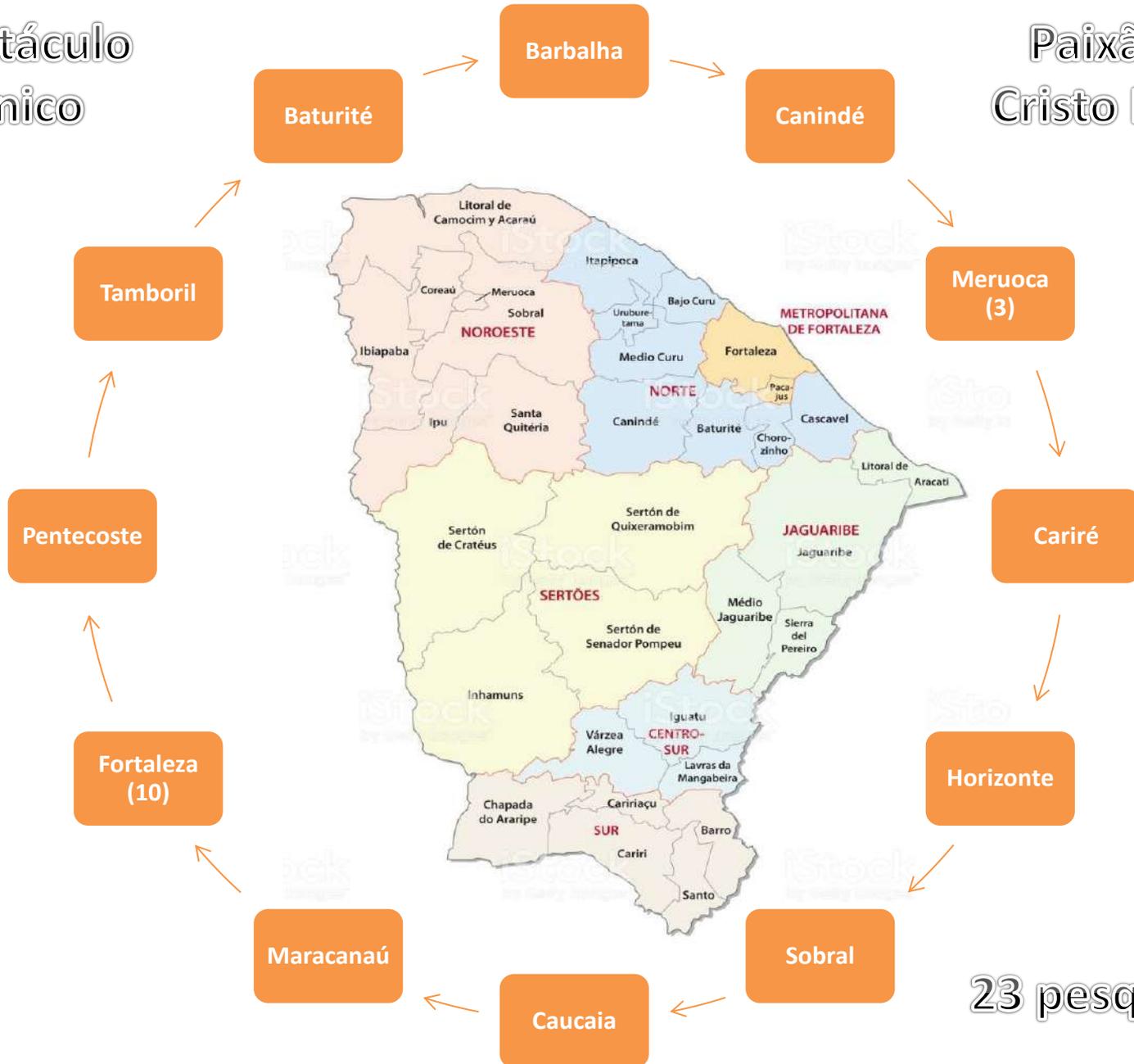
ceara
cultura
SECULT

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura



Espectáculo
cênico

Paixão de
Cristo I,II e III



23 pesquisas

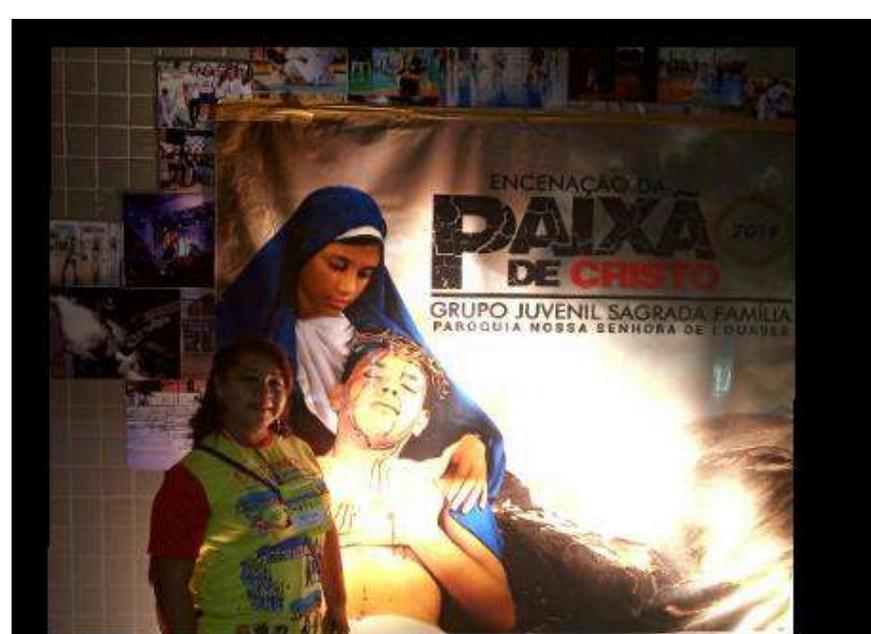
Espetáculo Cênico

Paixão de Cristo I, II e III

- Paixão de Cristo, morte e ressurreição
- Via Sacra
- Anjo da Ressurreição
- Golgóta
- Vida e Paixão
- Caminhos da Paixão
- Amarga Ceia
- A paixão não tem cor
- Via Crucis



10° Paixão de Cristo (Fortaleza) Jacinto Oliveira



24° Paixão de Cristo do Bairro Ellery (Fortaleza) - Dylla Costa



Gólgota 26ª edição (Fortaleza) - Jessica Venâncio



26° Paixão de Cristo (Cariré) Tiago Marques



29° Paixão de Cristo (Barbalha) José de Anchieta



**A periferia Tem Paixão (Fortaleza)
Aterlane Martins**



**A Saga de Jesus Cristo (Fortaleza)
Mestre Almeida**



A Saga de Jesus Cristo (Fortaleza) Mestre Almeida



Amarga Ceia (Fortaleza) Paula Silveira



**Às Margens, a paixão de Cristo (Fortaleza)
Policarpo Neto**



**Caminhos da Paixão (Fortaleza)
Grayce Cavalcante**



Caminhos do Gólgota (Fortaleza) Juliana Bandeira



Degraus (Baturité) Rita Thayslane



Grupo Reintegrantes da Paixão (Sobral) Lita Ribeiro



**II Paixão de Cristo de Camilos (Meruoca)
Tiago Marques**



A paixão não tem cor (Tamboril)
Lucas Barbosa



Paixão de Cristo do Bonsucesso (Fortaleza)
Sandra Veloso



Paixão de Cristo um Ato de Amor (Fortaleza)
Claudio Correia



Paixão e Morte de Jesus Cristo (Horizonte)
Giusévilly Mello -GIL



Via Crus A Maior história de Amor (Meruoca) Carlos Germano



Via Sacra (Pentecoste) Giusévilly Mello -GIL



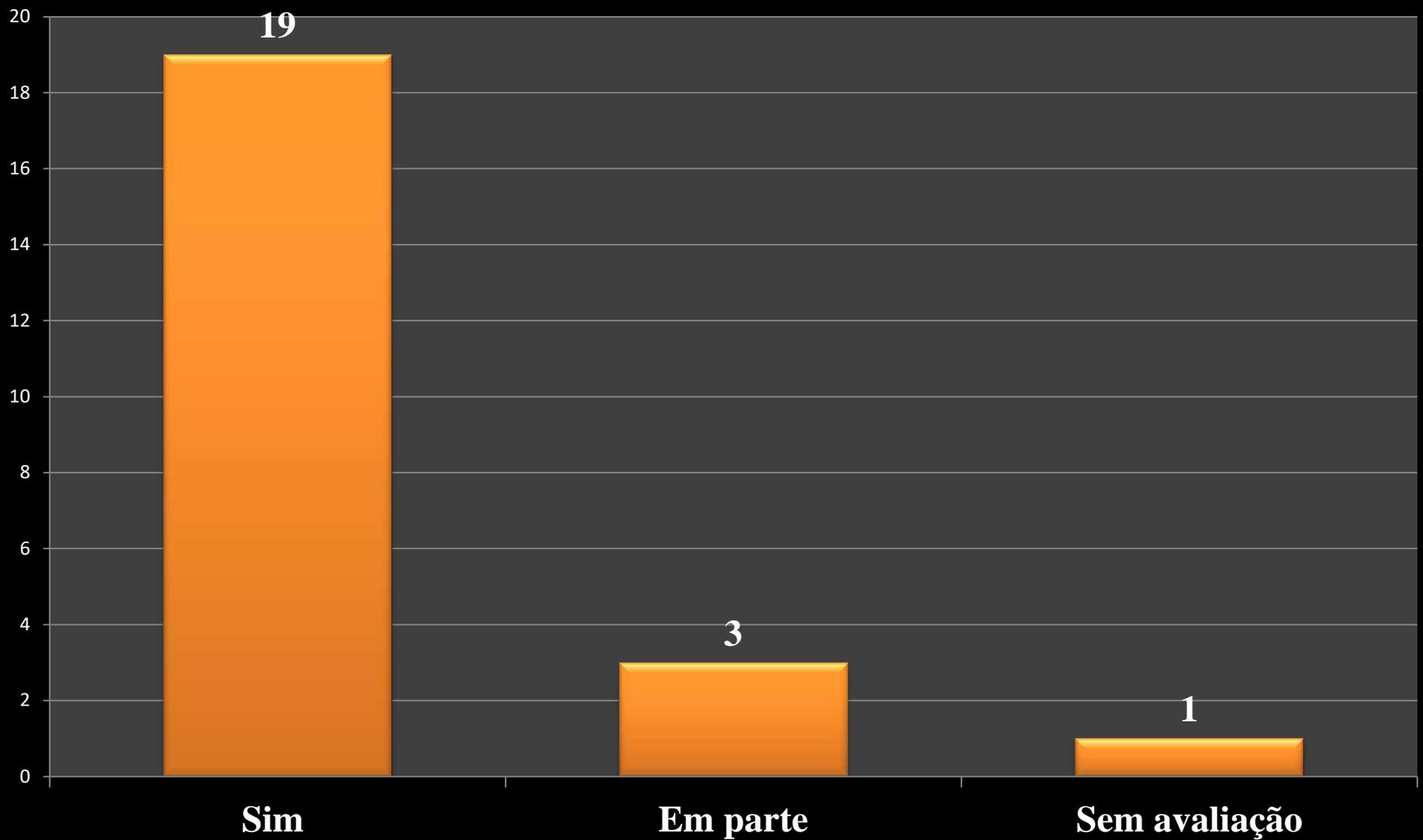
Vida e Paixão de Jesus Cristo (Caucaia) Hidelbrando Maciel



XVIII Paixão de Cristo de (Meruoca) Júnior Costa

Ficha 1- Avaliação do cumprimento do objeto

(Ficha 1) Cumprimeto do objeto de trabalho:



ASPECTOS

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

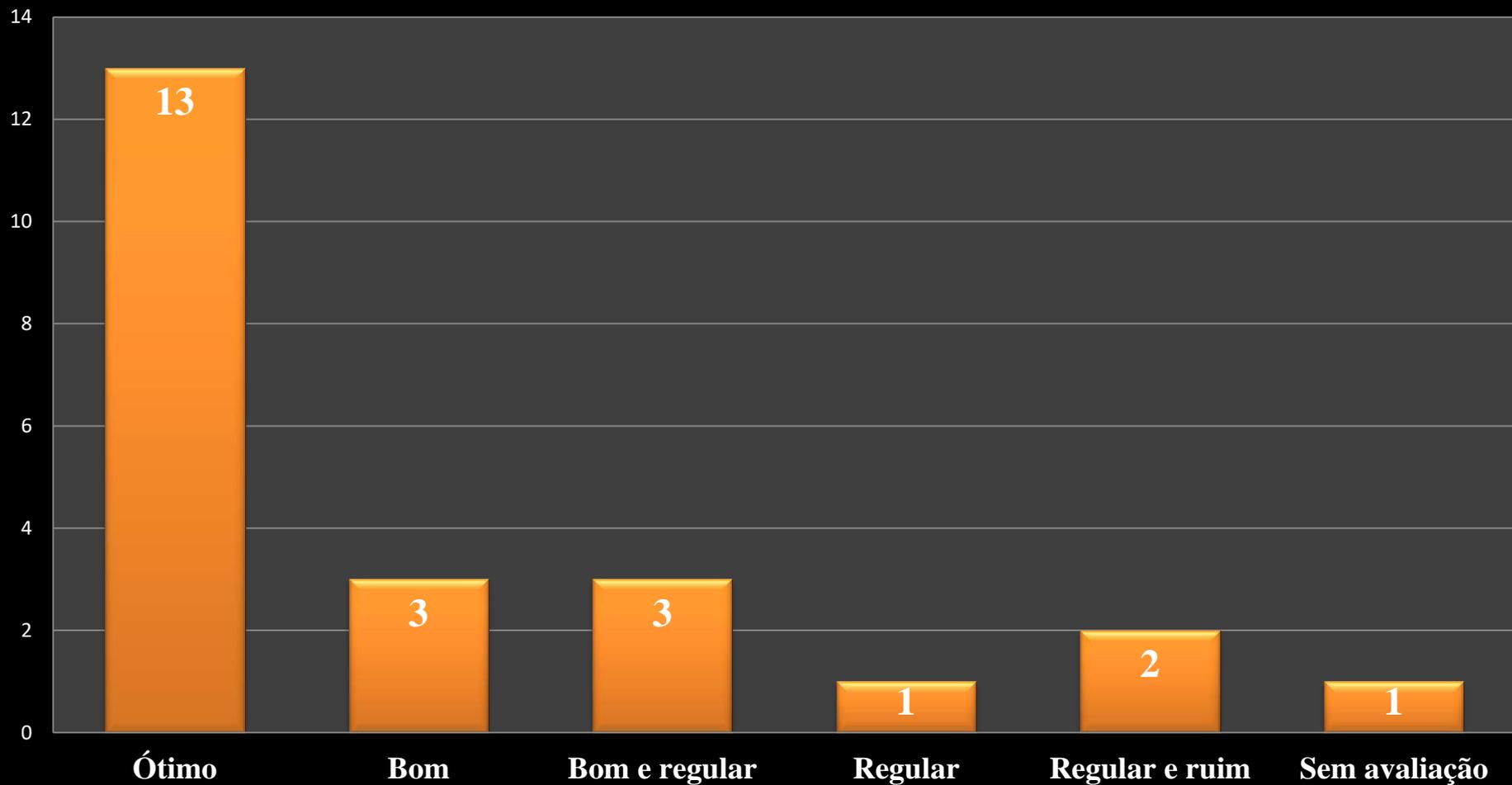
- Cumprimento (satisfatório/ total / ótimo/ com excelência) justificativas plausíveis
- Intérprete de Libras (6)
- Visibilidade com a contemplação
- Encenação com bonecos
- Qualidade técnica e profissional
- Espaço adequado, livre acesso
- Apresentação de contra partida
- Excelente divulgação
- Todas as etapas realizadas
- Transmissão nas redes sociais
- Plano e execução (total)
- Empenho dos envolvidos
- Produção competente e dedicada
- Hospital psiquiátrico
- Envolvimento dos assentamentos
- Encenação com personagem negro e de cabelo curto
- Olhar contemporâneo
- Distribuição de lanches e roupas

ASPECTOS

- **O recurso não ser liberado com antecedência**
- Plano de trabalho não foi totalmente cumprido Atraso dos grupos participantes
- Não aconteceu na data prevista
- Público (pouco)
- Sem inovação
- Desencontro de informações (cronograma apresentado)
- Ítem mal definido (pelo montante estimado #1.1)
- Iluminação
- Divulgação
- Local amplo, público com dificuldade de ouvir
- Não teve filmagem
- Não teve alimentação
- Participantes (número muito inferior ao descrito)
- Figurinos desgastados e amassados
- Limitações na execução
- Ordem estética e artística aquém do esperado
- Em outro local (não aconteceu no local programado)

Ficha 1- Avaliação do cumprimento do objeto

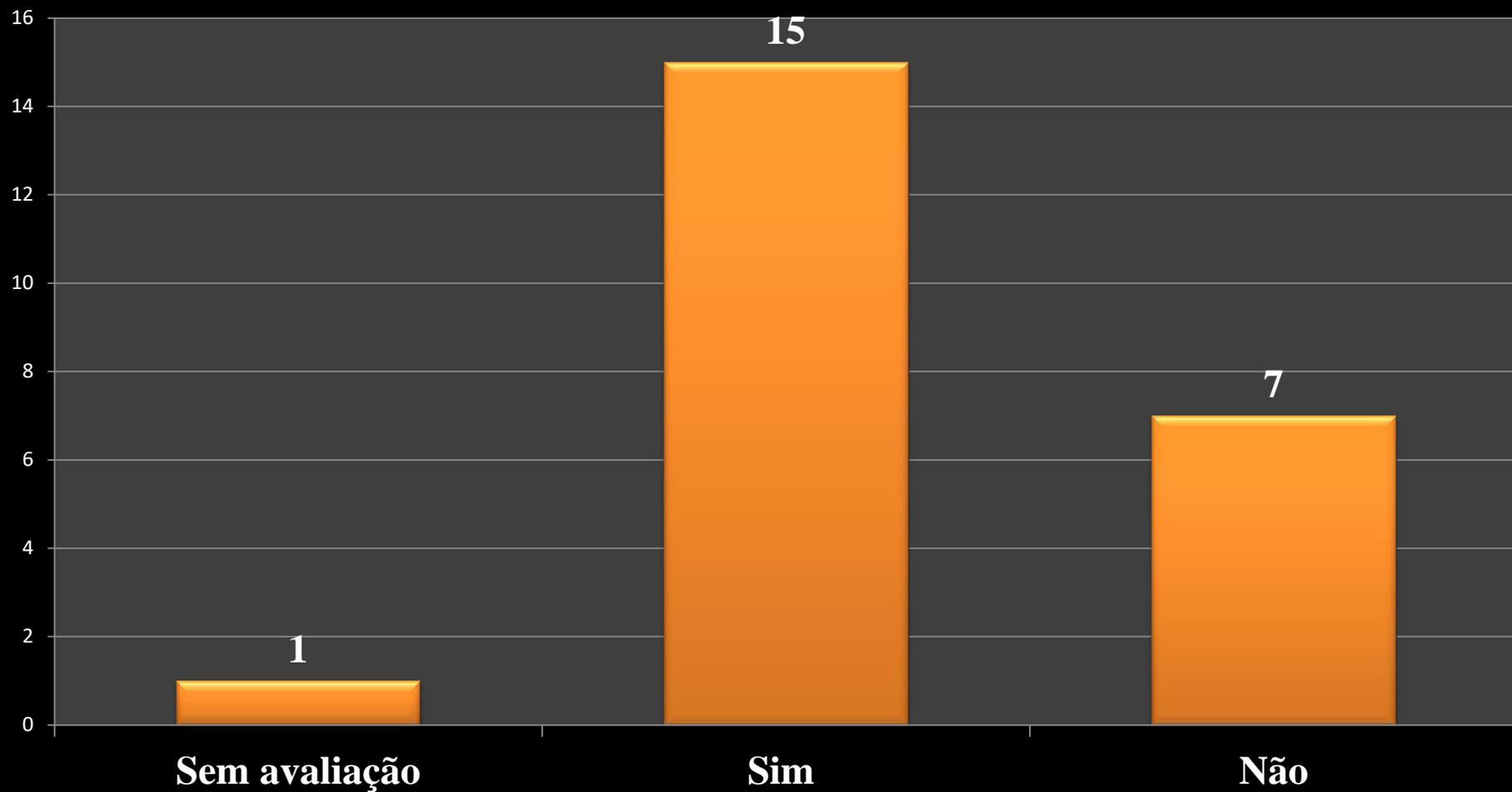
(Ficha 1) Conceito geral (Média):



Público (estimativa): de 20 a 6.000 pessoas
(20,50,70,120,135,180) (400,500,1000,5.000,6.000)

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

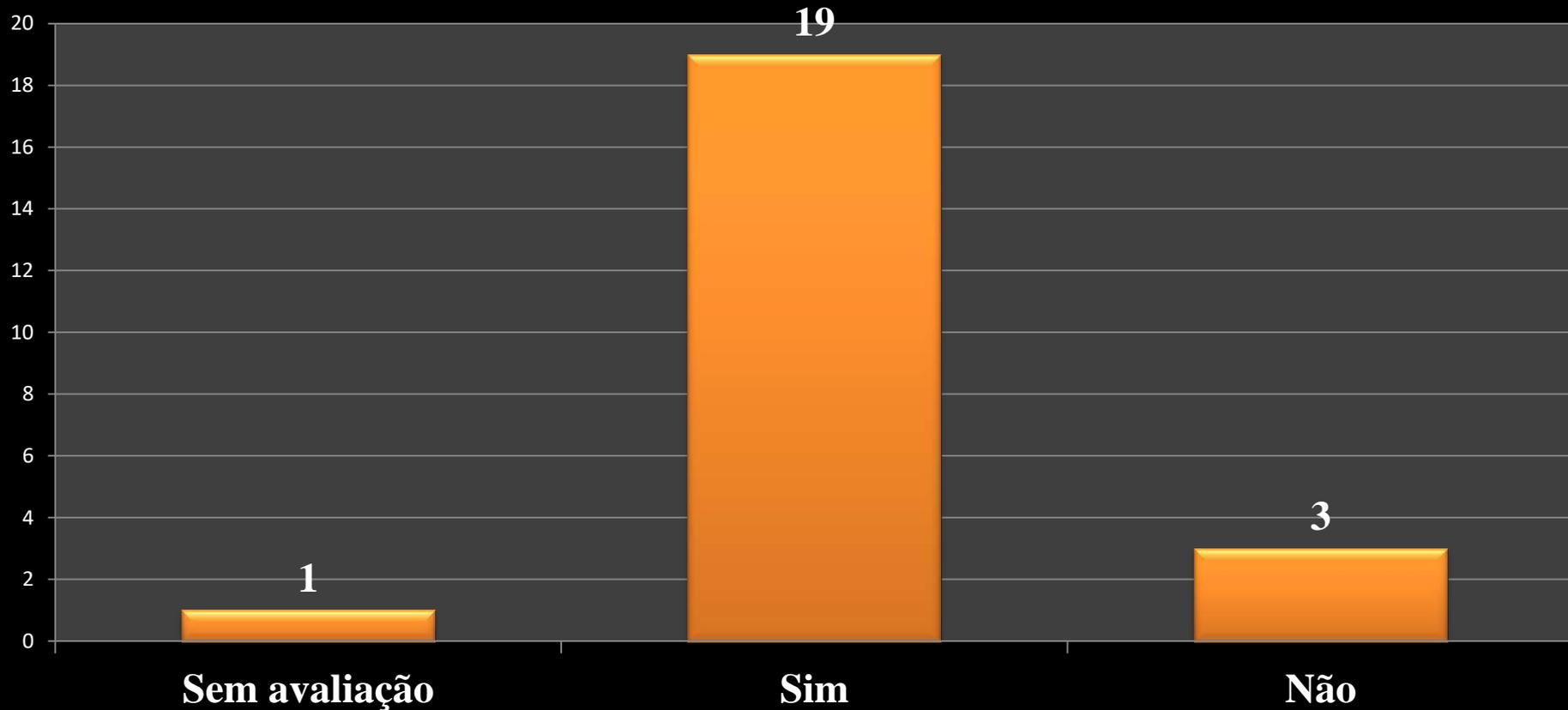
(Ficha 2) Acessibilidade:



Intérprete de libras/ Deficiente mental, autistas/Espaço amplo/
Rampas/Saídas de emergência/Cadeirantes

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

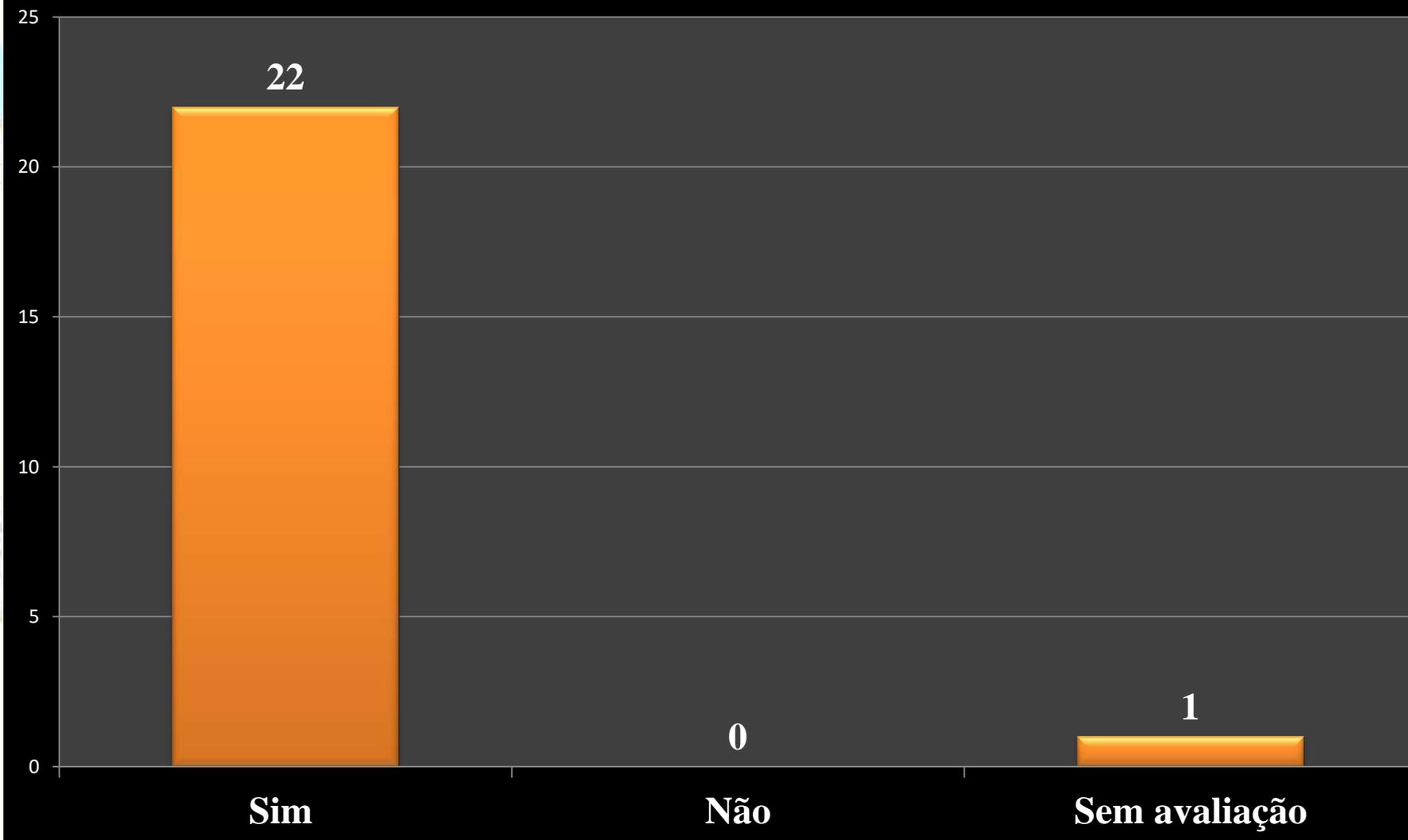
(Ficha 2) Parceria:



Prefeitura/ ONG/ Associação/Comerciantes/Institutos/Casa Civil/ Blog/
Vereador/Quadrilhas/Secretaria de Cultura/ Igreja/ Parentes/ Escolas/
Amigos/Paróquia/Fundação de Cultura/ CAPS/ Grupos de teatro/ Estação das Artes/
Dinheiro/ Brindes/ Madeiras/ Espaço

Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

(Ficha 2) Condição de vulnerabilidade social:



Ficha 2-Informações complementares do cumprimento do objeto

(Ficha 2) Mestres da cultura envolvidos:



Dina vaqueira / Getúlio Colares

Ficha 2 – Sugestões

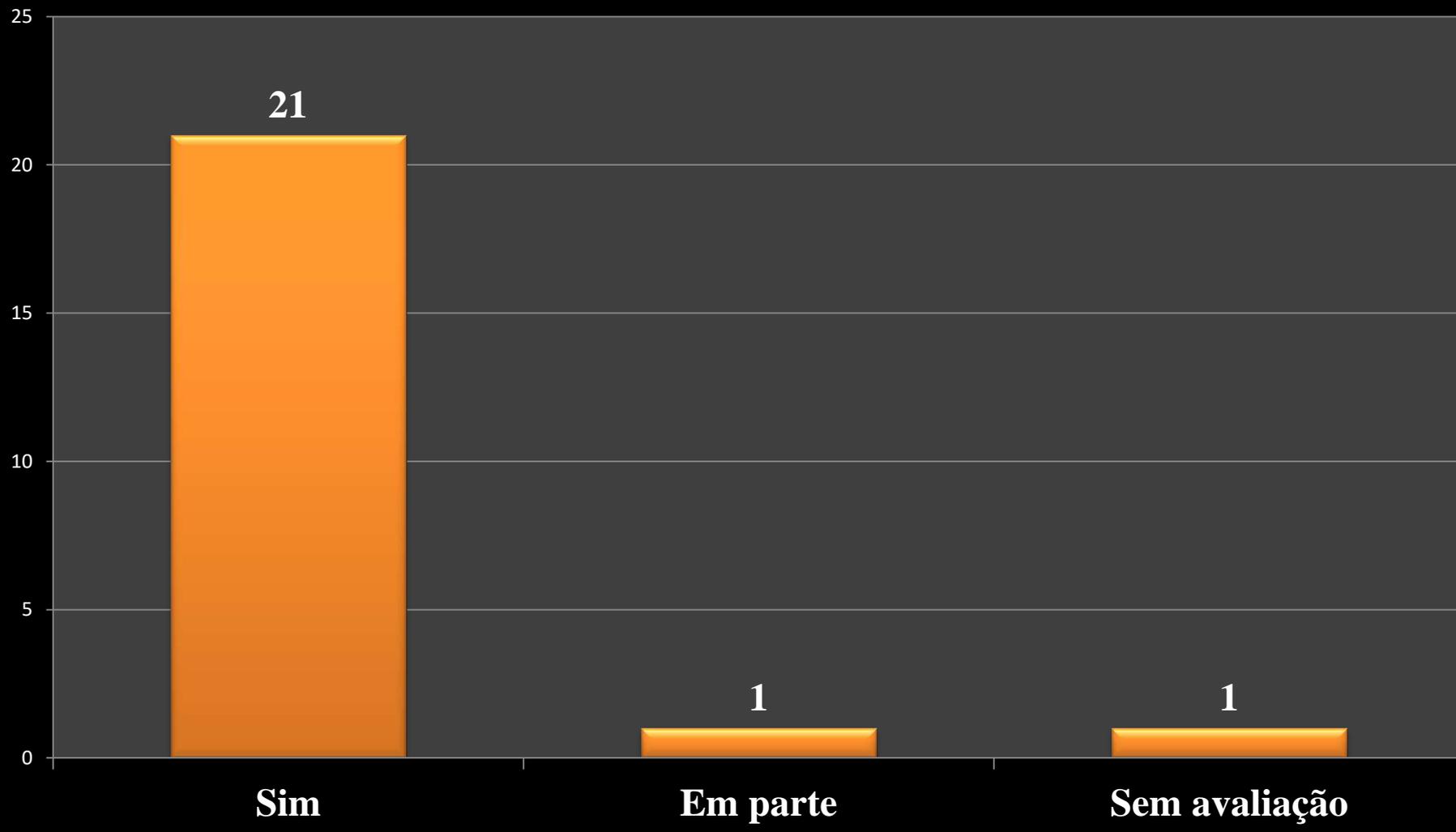
FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

- **Pagamento antes da execução**
- Parabéns pela transparência na seleção
- Realização do edital a exemplo do junino
- Mais informações sobre prestações de contas
- Dificuldade de execução por falta de recursos
- Para próximos editais realização de acordo com o projeto e não por calendário pré-definido SECULT.
- Aumento do recurso
- Menos burocracia

Ficha3 – Avaliação dos Aspectos Artísticos e Culturais

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 3) Corresponde as tradições do ciclo:



Ficha 3 – Características/particularidades

- Cumpriu o edital (coerente/excelente/belíssima/desempenhou demandas)
- Horário previsto
- Local sinalizado (cartazes)
- Belo espetáculo (atores deram show)
- Qualidade artística
- Apresentação lúdica
- Palco bem estruturado
- Espectadores com velas acesas
- Passagens bíblicas
- Uso de tecnologias
- Esforço do proponente
- Voluntários
- Pacientes do CAPS
- Público reclamou de atraso (+ de 1 hora)
- Faltou capricho
- Herodes muito afeminado
- Técnica e narração fraca
- Mal dirigido (sem organização)
- Sem palco
- Sonoplastia e iluminação (ruim)
- Aspectos políticos X críticas
- Falhas técnicas (som)
- Seguiu roteiro padrão sem questões contemporâneas

Ficha 4 – Avaliação sobre os aspectos socioculturais



Dimensão, significação comercial

- Melhora o fluxo local
 - Ambulantes (satisfeitos/ felizes/excelente/ maravilhoso conexão)
 - Comerciantes (muito satisfeitos/ satisfeitos/ excelentes vendas)
 - Participação alternada
 - Extremamente positivo
- **Não havia** 
 - Cobrança de entrada no local (do evento)
 - Comércio não funciona
 - Comerciantes não sabiam do evento

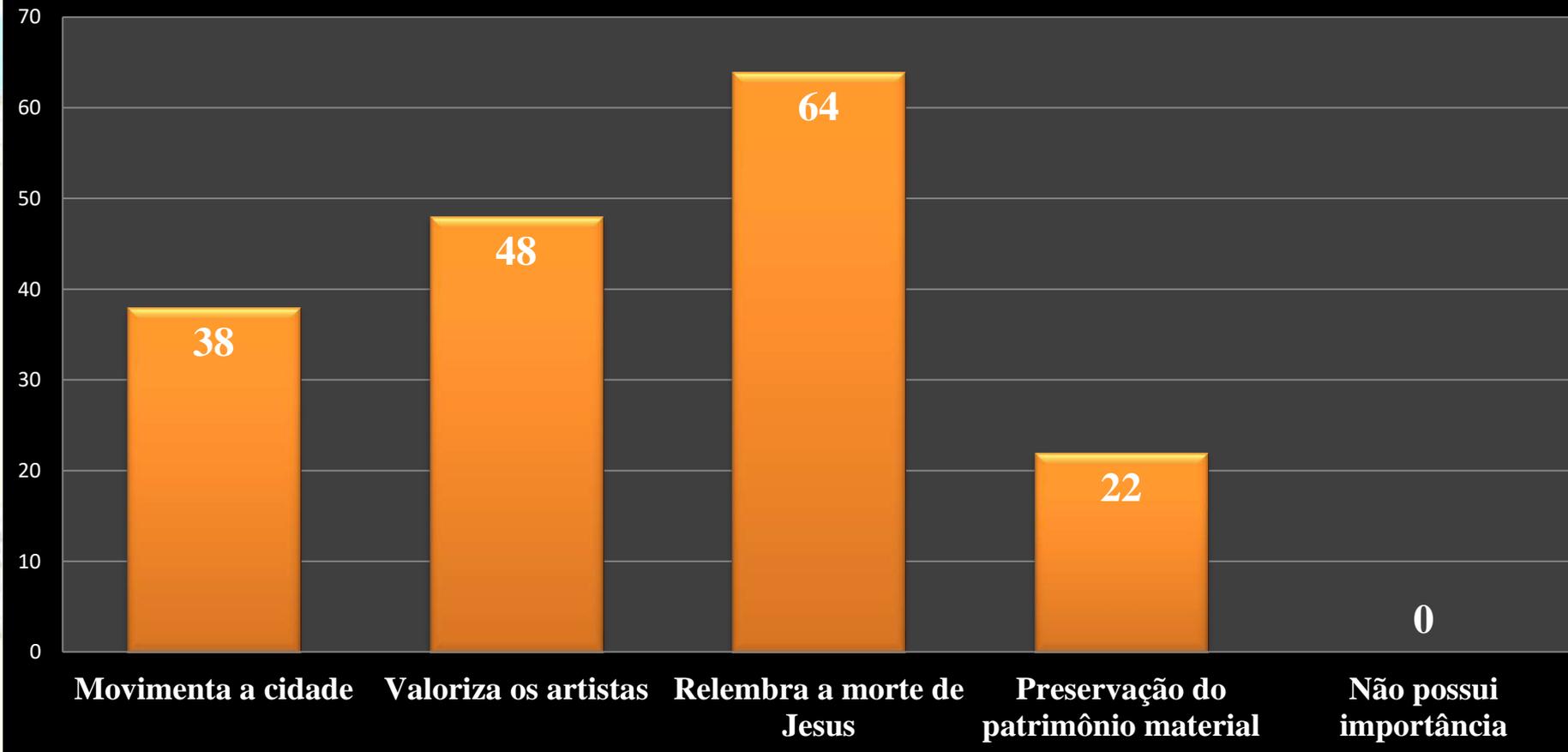
Ficha 5 – Avaliação da Integração e Satisfação do público *Relatos

- Encantados/ lindo/ emocionante/
relevante/ importante/ muito bom/
excelente
- Grande importância cultural
- Espectador assíduo
- Se sente parte do espetáculo/ muito
esperada
- Acesso a cultura
- Incentiva os jovens
- Desenvolver ações
culturais(importância)
- Encontrar amigos
- Ato de religião e fé
- Razoável
- Mal organizado
- Cobrar entrada R\$2,00
ou 1kg de
alimento/R\$5,00 por 3
adultos e 1 criança
- Iluminação péssima

Ficha 5 – Avaliação da Integração e Satisfação do público

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 5) Público/Importância:



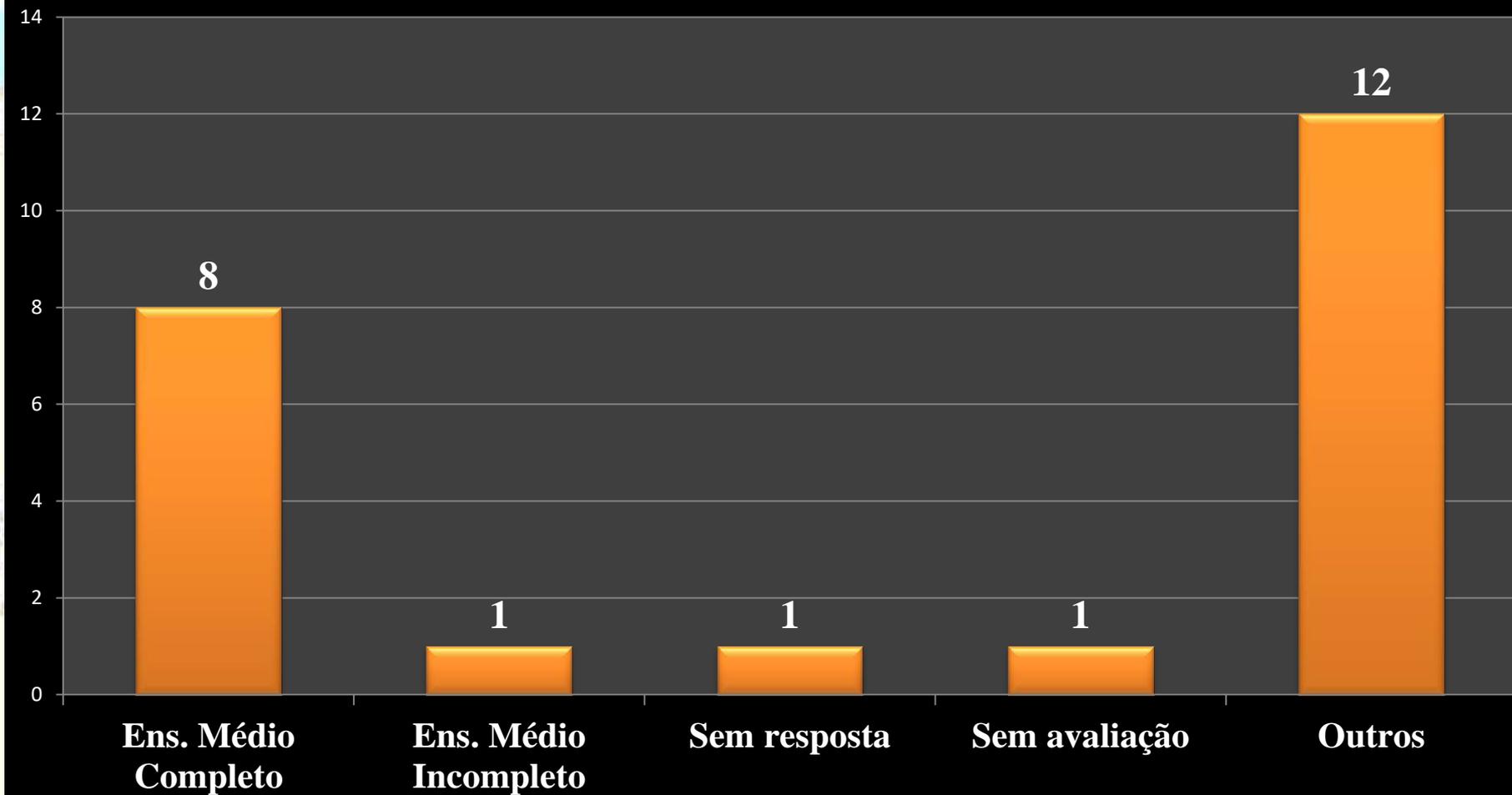
IDADE compreendida entre 12 a 73 anos

De 12 a 20 anos: 11 / De 21 a 40 anos: 37 / De 41 a 60 anos: 27 / De 61 a 73: 10

Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 6) Proponente: Grau de Instrução

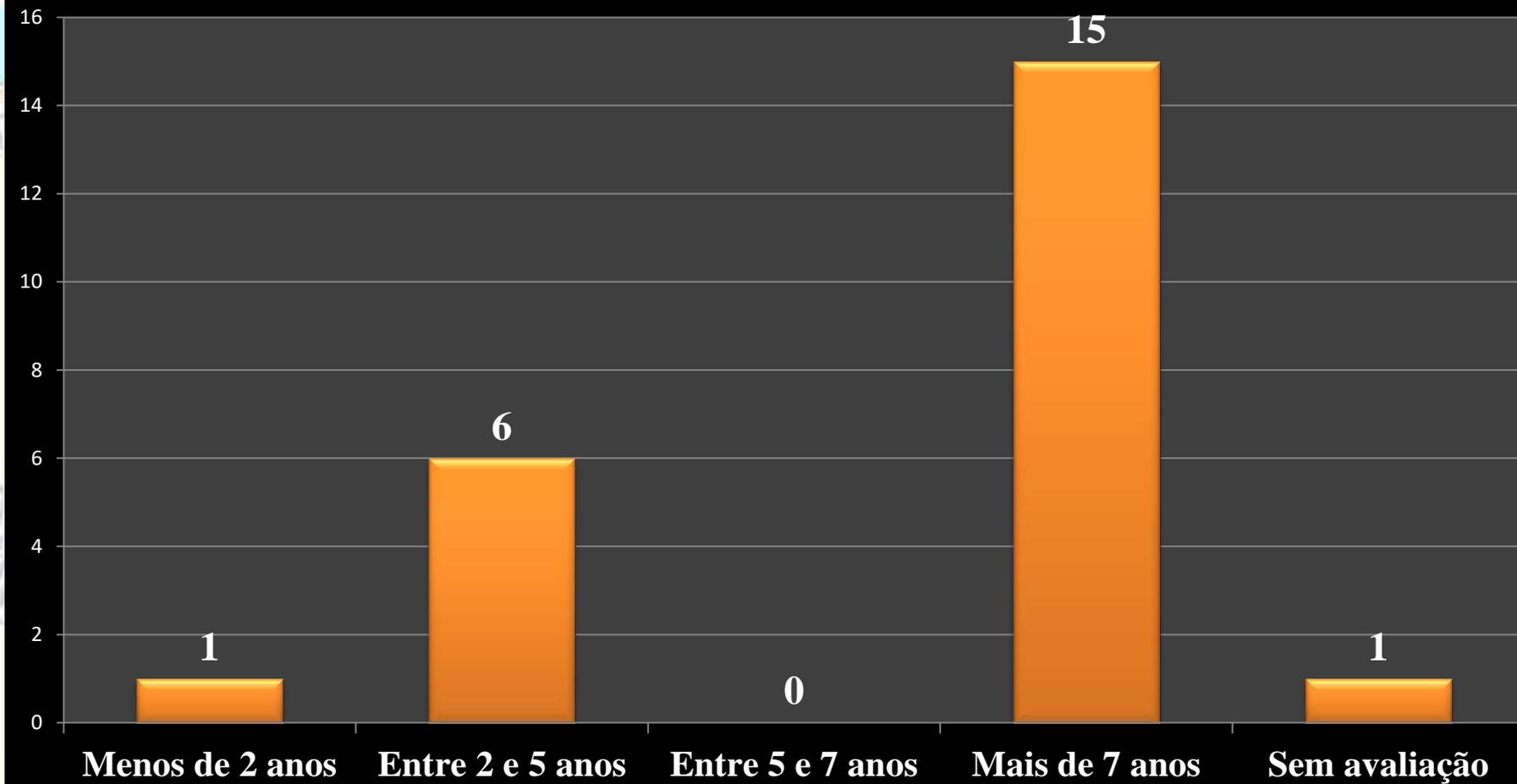


Ensino Superior Completo/ Esp.

Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

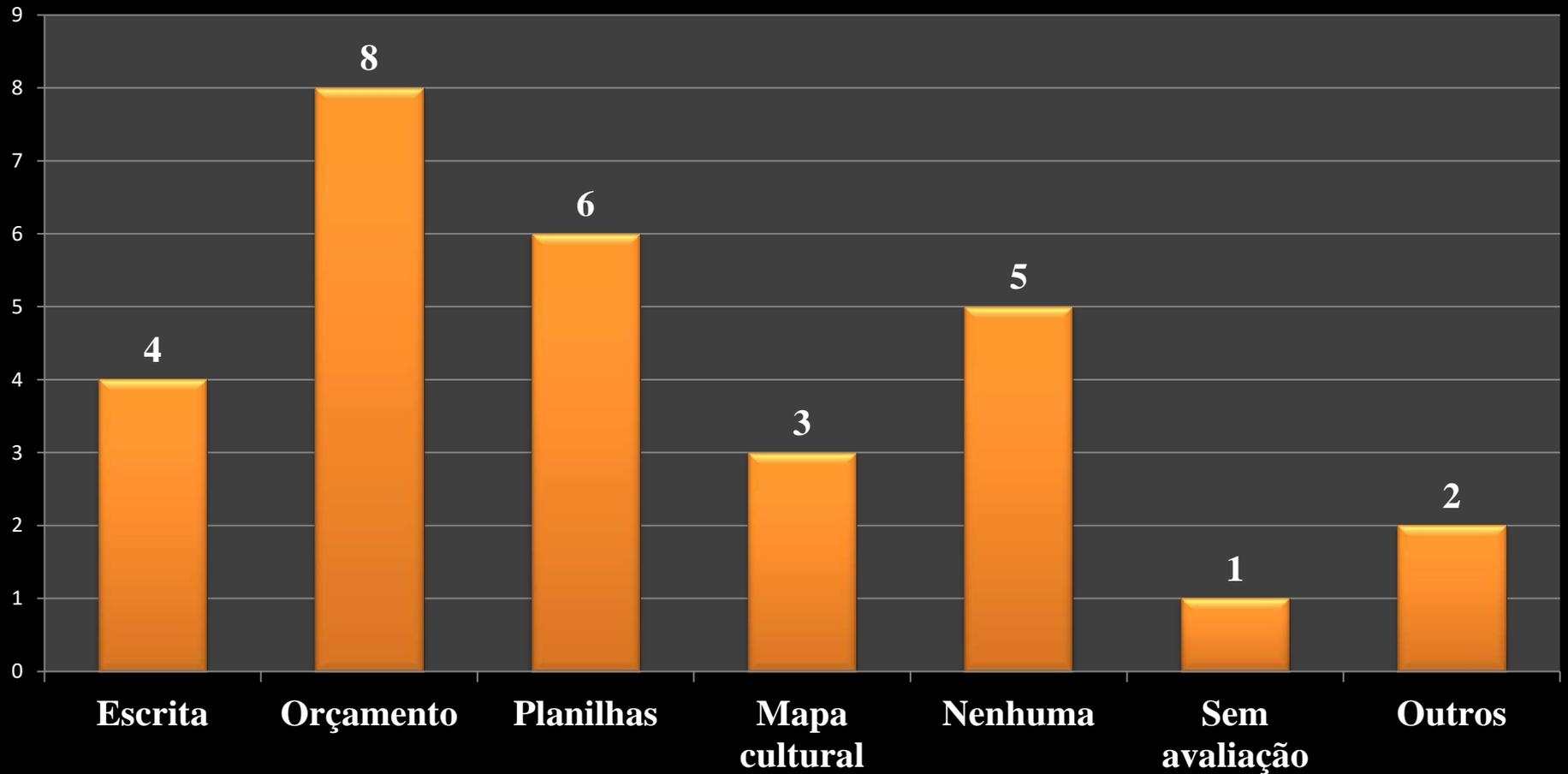
(Ficha 6) Tempo de trabalho no ciclo:



Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

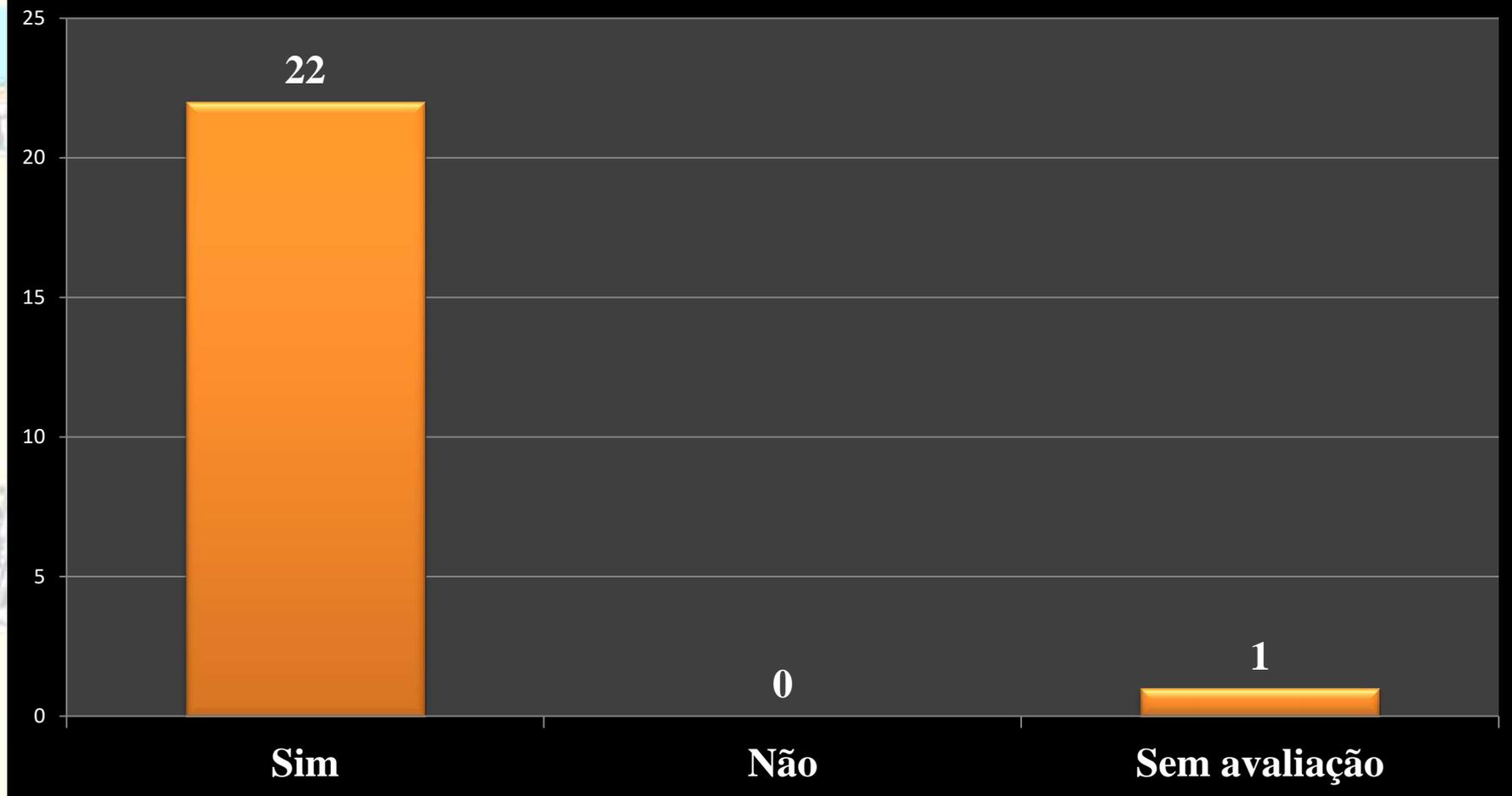
(Ficha 6) Elaboração/dificuldades:



Ficha 6 – Avaliação dos proponentes/grupos participantes

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 7) Atividades de formação:

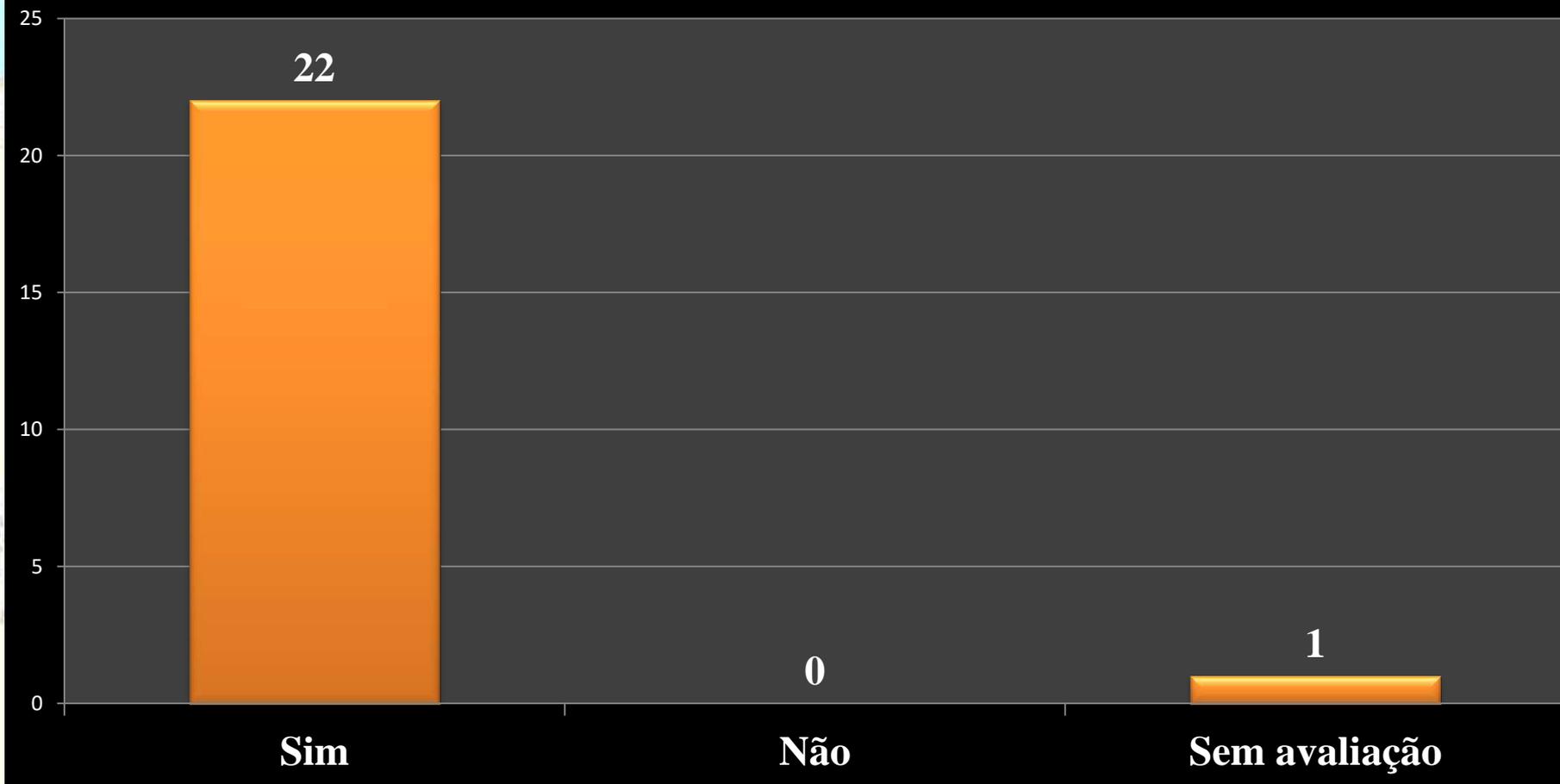


Oficinas, eventos escolares, cursos, apresentação outras cidades, grupo de jovens, pacientes (importância), jovens de assentamentos, dinâmicas, bingos

Ficha 7 – Avaliação dos grupos profissionais e de tradição

FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

(Ficha 7) Troca de experiências:



Grupos folclóricos, para folclóricos, de teatro, quadrilhas, bairros

Ficha 7 – Histórico

- Grupo existe desde 1998
- + de 33 anos
- Fundado em 1997
- 1983 (após assistir apresentação)
- Jovens em condição de vulnerabilidade
- Escolas
- Os grupos desenvolvem atividades (durante o ano)
- Motivação (infância) grupo tem + de 1 anos
- Mensagem de amor
- Cultura do bairro
- Talentos da cultura
- 29 anos
- Surgiu em 1993
- Realiza oficinas
- Desde 2007
- Parceria com a igreja
- Cerca de 30 anos (oficializado em 2004)
- Quase 5 anos
- Participam de eventos culturais desde 1985
- Cursos de formação, capacitação
- Alunos fundadores



Realização:



Produção:



Apoio Institucional:

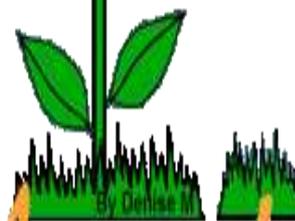


Apoio Cultural:

*ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AOSTO DE 2006*



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura



Obrigada

CICLO PASCAL
FÉ, TRADIÇÃO E VALORIZAÇÃO

EDITAL
CEARÁ DA
PRIXÃO
15 ANOS

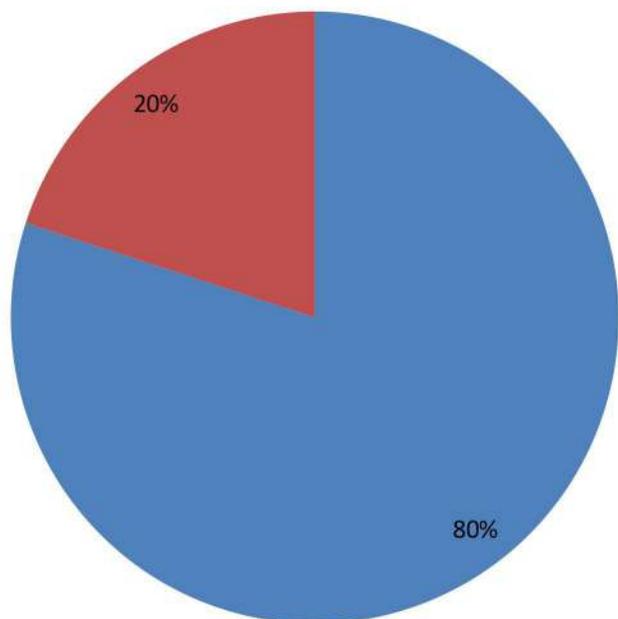
BREVE CARTOGRAFIA DAS ENCENAÇÕES DA PAIXÃO DE CRISTO.

TRAÇANDO PARALELO CAPITAL – INTERIOR.

DESAFIOS E CONQUISTAS

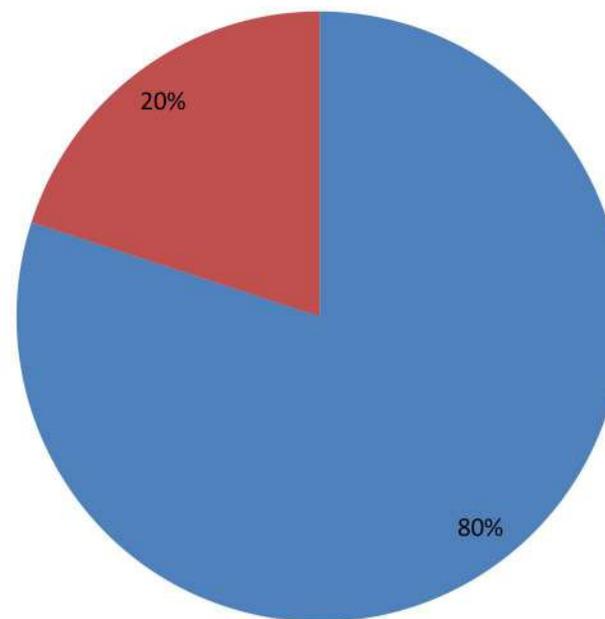
Tipo de exibição - Capital

■ Gravado ■ Ao vivo



Tipo de exibição - Interior

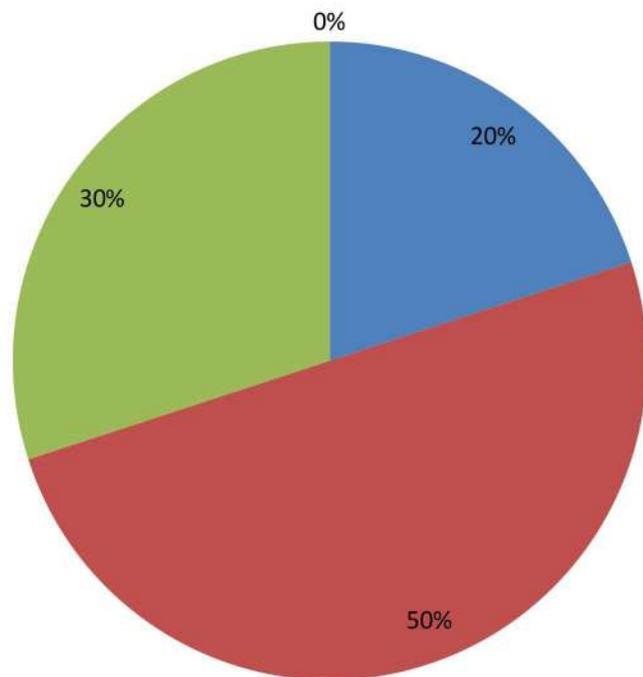
■ Gravado ■ Ao vivo



- *Constata-se que continua uma forte tendência de encenações dubladas, tanto na capital quanto no interior.*

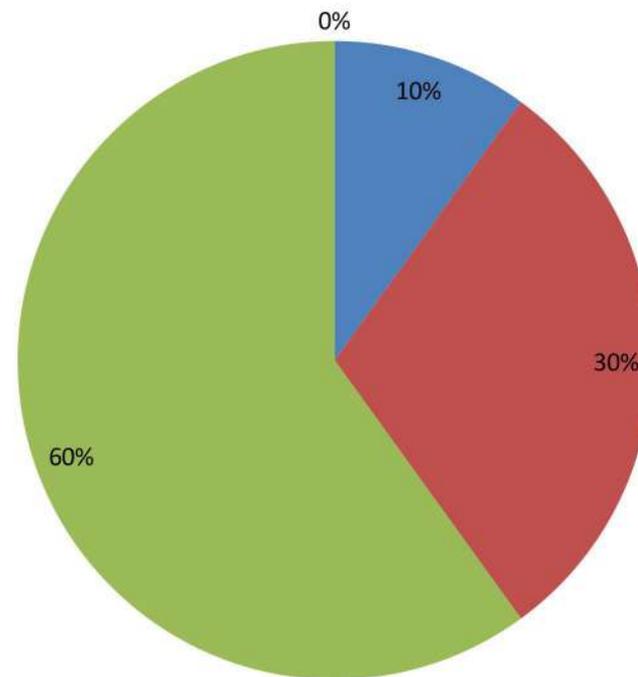
Qualidade da divulgação - Capital

■ ruim ■ regular ■ boa ■ ótima



Qualidade da divulgação - Interior

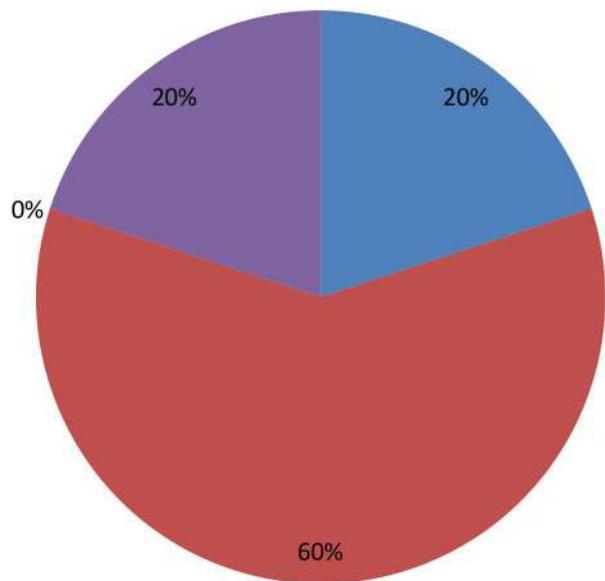
■ ruim ■ regular ■ boa ■ ótima



- Há fragilidades no campo da divulgação onde o regular predomina. Na capital a dificuldade é maior.

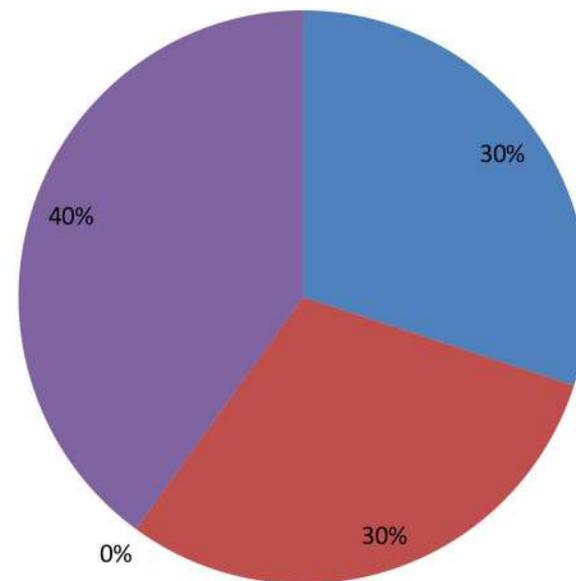
Tipo de acessibilidade - Capital

■ Libras ■ Rampas ■ Audio descrição ■ Nenhuma



Tipo de Acessibilidade - Interior

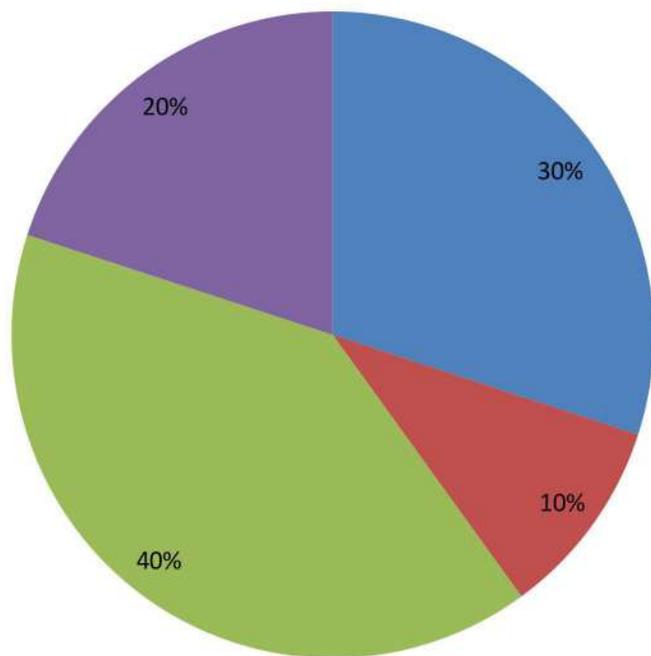
■ Libras ■ Rampas ■ Audio descrição ■ Nenhuma



- Há uma preocupação com a acessibilidade, porém no interior a mudança é mais lenta.

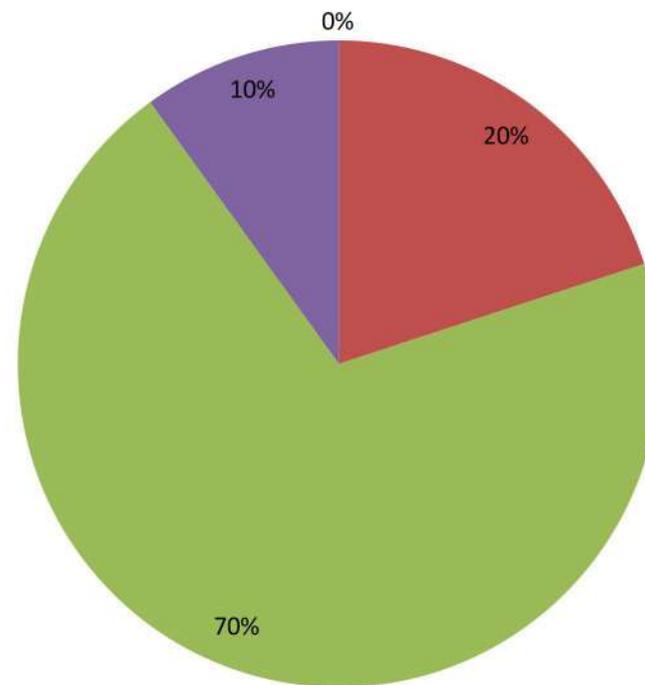
Qualidade de envolvimento com a comunidade - Capital

■ ruim ■ regular ■ boa ■ ótima



Qualidade de envolvimento com a comunidade - Interior

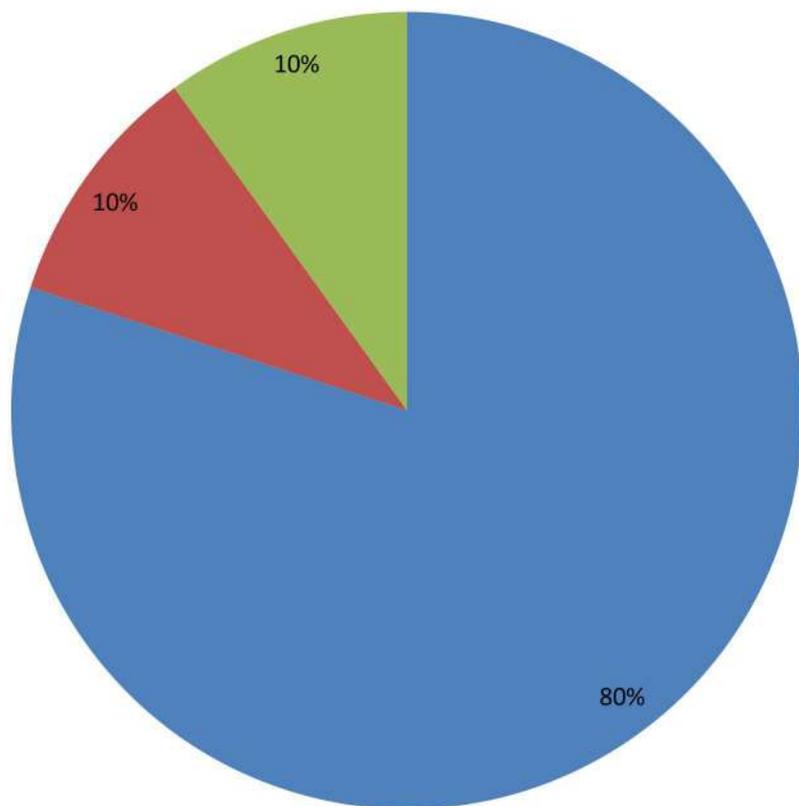
■ ruim ■ regular ■ boa ■ ótima



- *Um grande percentual da comunidade tem envolvimento satisfatório com a encenação, no interior é maior esse envolvimento.*

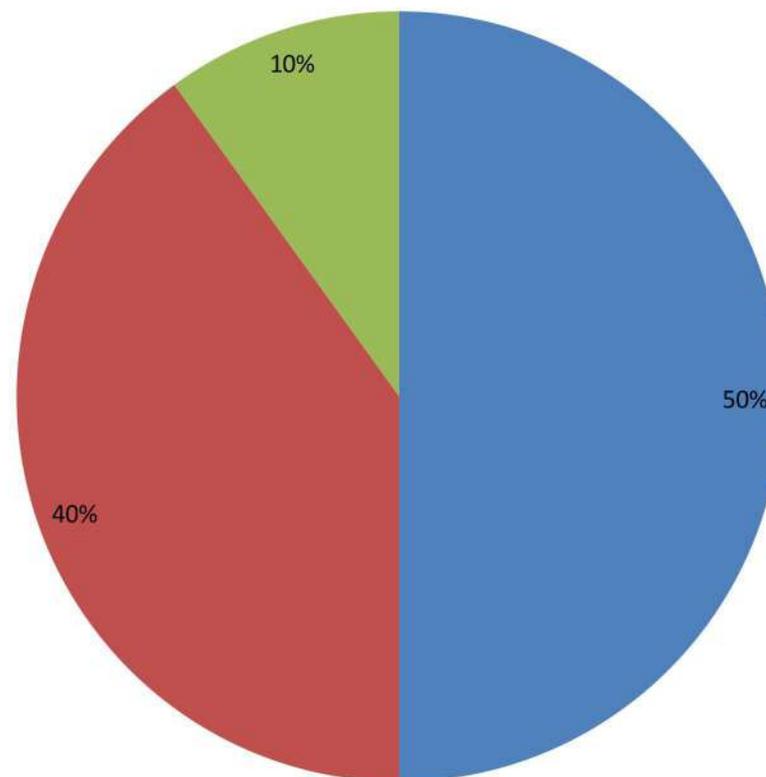
Total de Recurso - Capital

■ Entre 15.000,00 e 25.000,00 ■ De 25.001,00 a 50.000,00 ■ Acima de 50.000,00



Total de Recurso - Interior

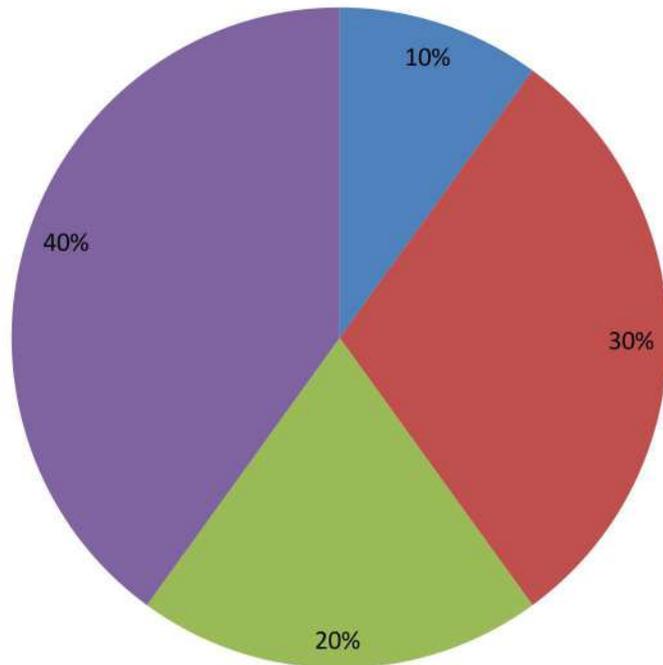
■ Entre 15.000,00 e 25.000,00 ■ De 25.001,00 a 50.000,00 ■ Acima de 50.000,00



- *A maior média de custo dos projetos está entre 15.000,00 e 25.000,00.*

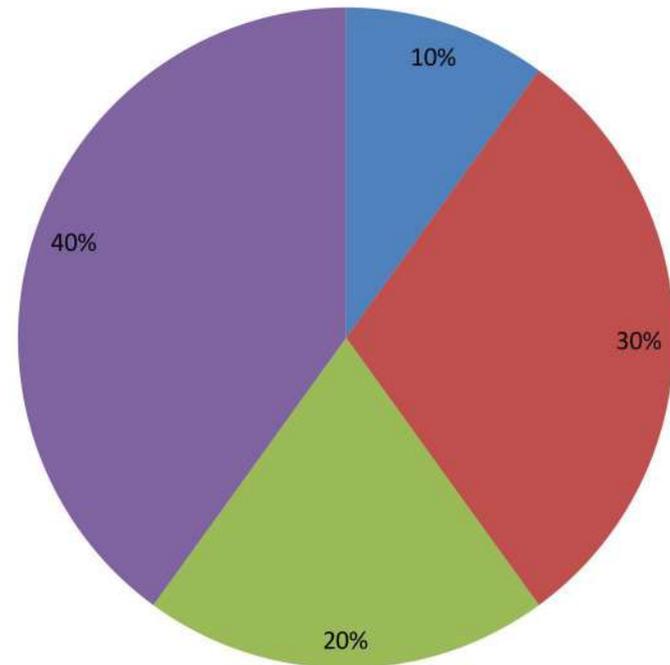
Equipe envolvida na encenação - Capital

■ Até 17 ■ De 18 a 40 ■ De 41 a 70 ■ Acima de 70



Equipe envolvida na encenação - Interior

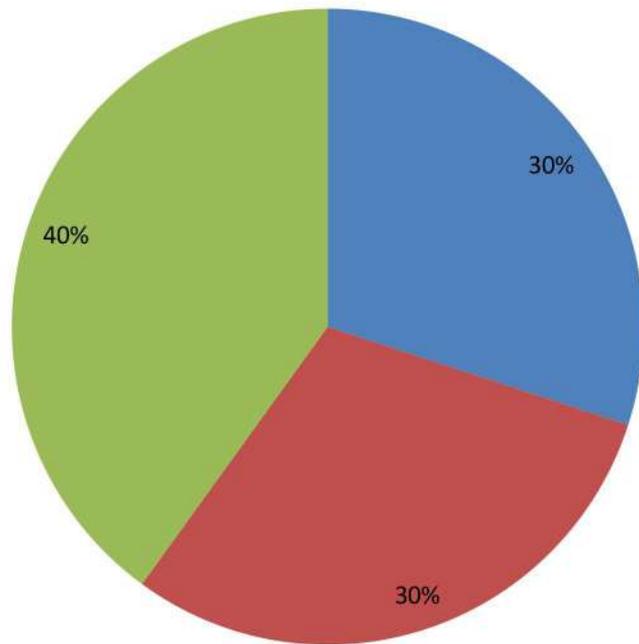
■ Até 17 ■ De 18 a 40 ■ De 41 a 70 ■ Acima de 70



- *Há um equilíbrio entre capital e interior no que tange a equipe envolvida no projeto.*

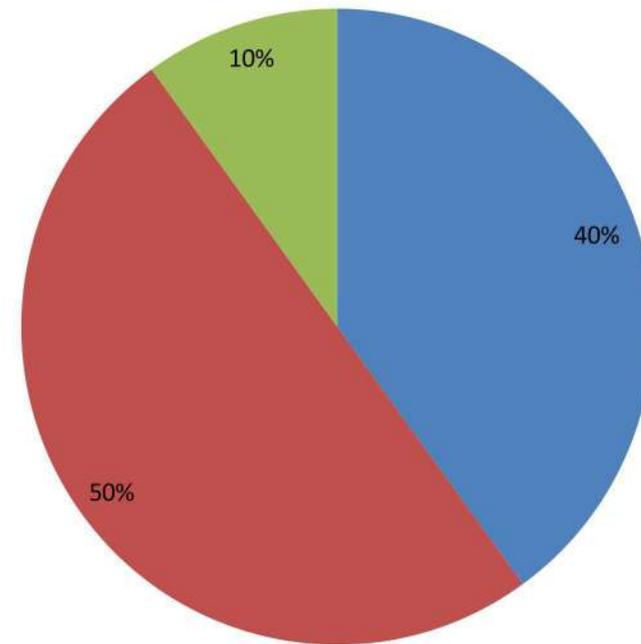
Havia comércio local no evento - Capital

■ Não ■ Parcialmente ■ sim



Havia comércio local no evento - Interior

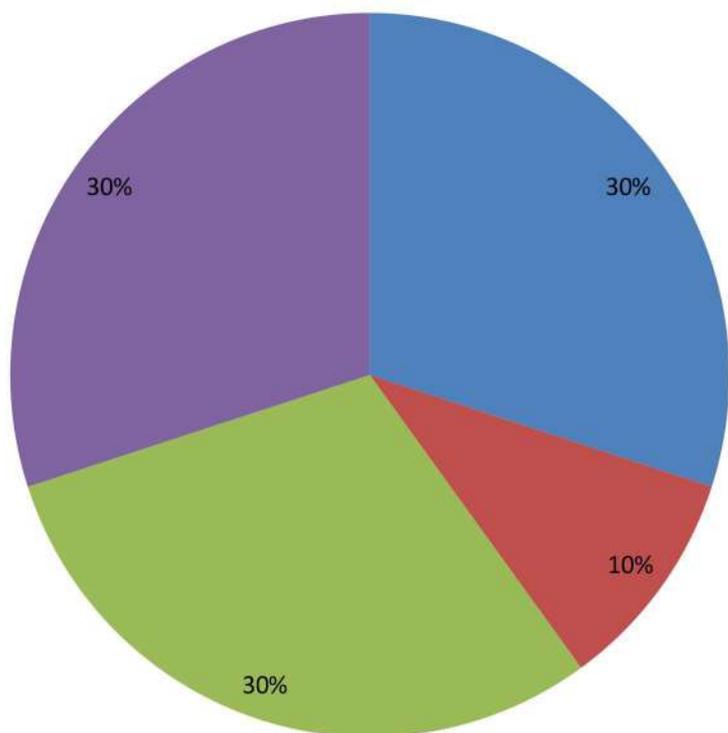
■ Não ■ Parcialmente ■ sim



- *Existe uma participação tímida do comércio local. No interior maior ainda.*

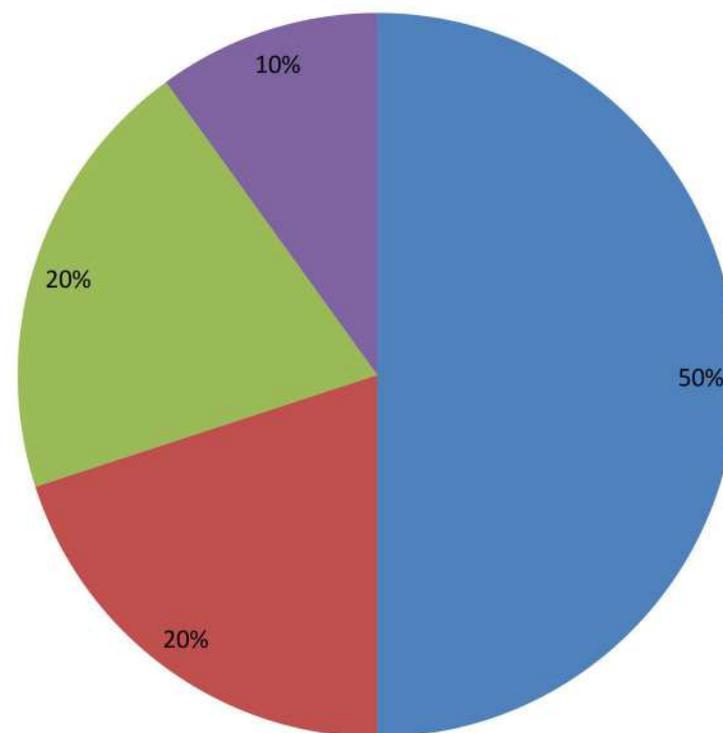
Quantidade de comércio envolvido no evento

■ Nenhuma ■ Até duas ■ De três a cinco ■ Acima de cinco



Quantitativo de comércio envolvido no evento

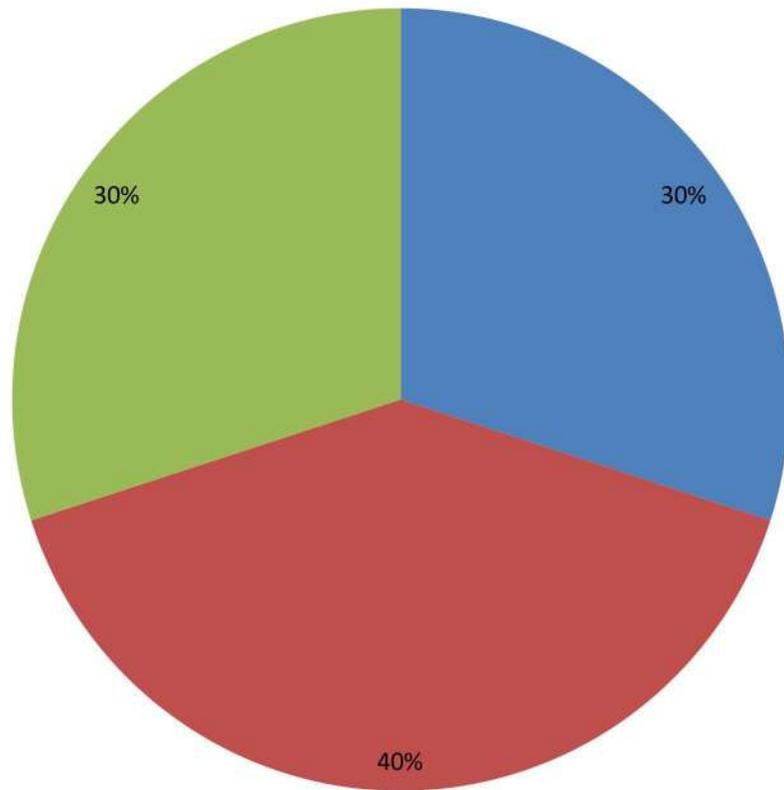
■ Nenhuma ■ Até duas ■ De três a cinco ■ Acima de cinco



- *Reforça a confirmação do gráfico anterior: tímida participação do comércio local no quantitativo de barracas. No interior maior ainda.*

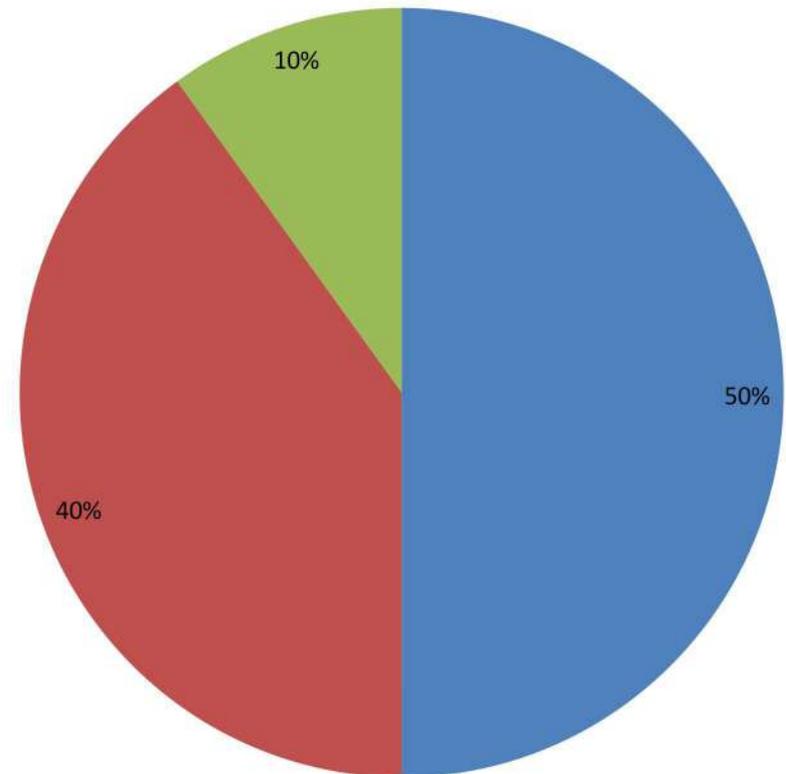
Variedade de comércio

■ Nenhuma variedade ■ Pouca variedade ■ Muita variedade



Variedade de comércio

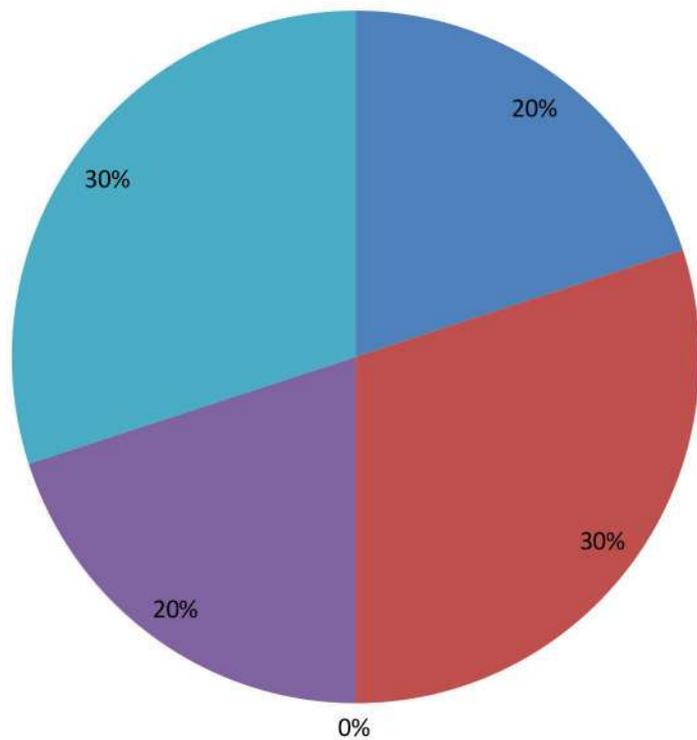
■ Nenhuma variedade ■ Pouca variedade ■ Muita variedade



- *A pouca variedade do comercio envolvido na encenação também configura a fragilidade dessa atividade dentro do projeto.*

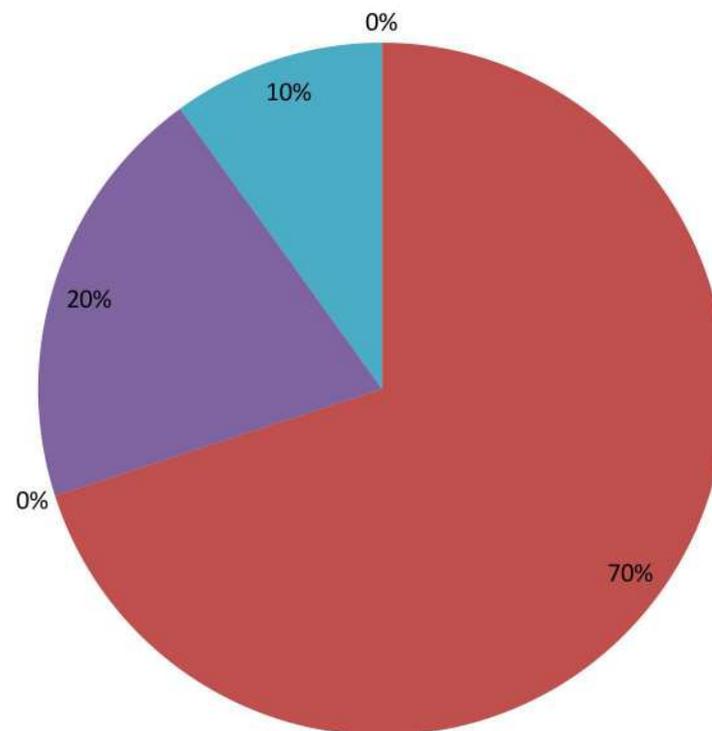
Tipos de parceria

- Recursos financeiros
- Permutas
- Nenhuma
- Serviços
- Serviços e recursos financeiros



Tipos de parceria

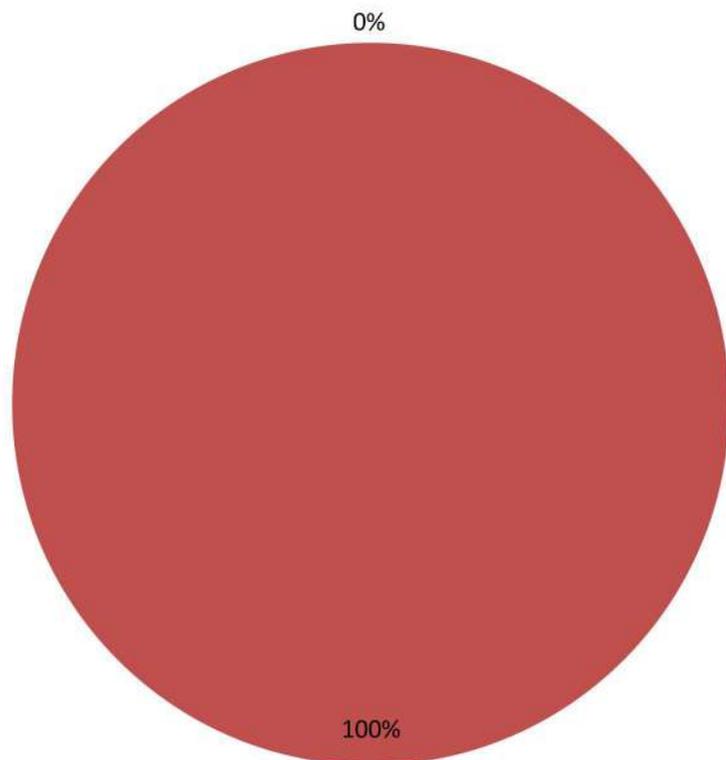
- Recursos financeiros
- Permutas
- Nenhuma
- Serviços
- Serviços e recursos financeiros



- A maior parcela das parcerias acontece através dos serviços. Aparece mais fortemente no interior.*

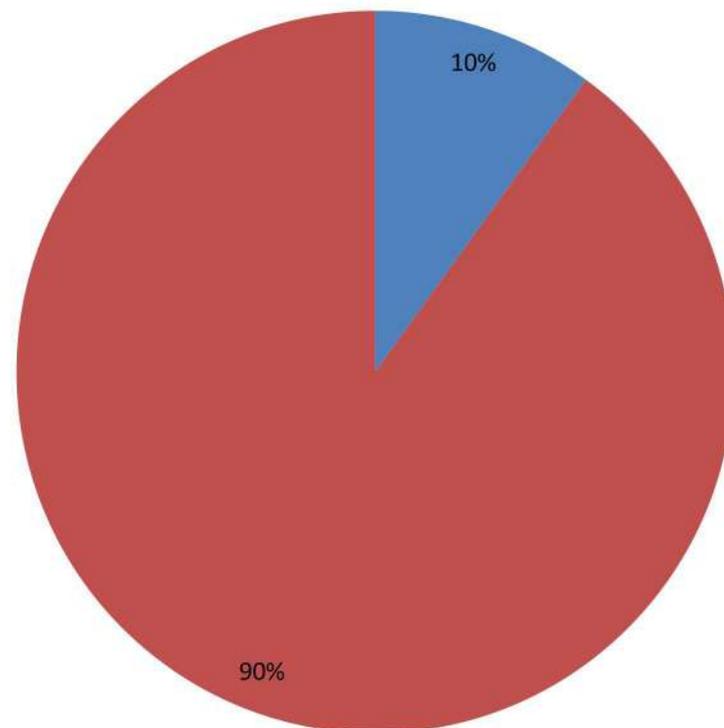
Houve envolvimento de mestres da cultura

■ Sim ■ Não



Houve envolvimento de mestres da cultura

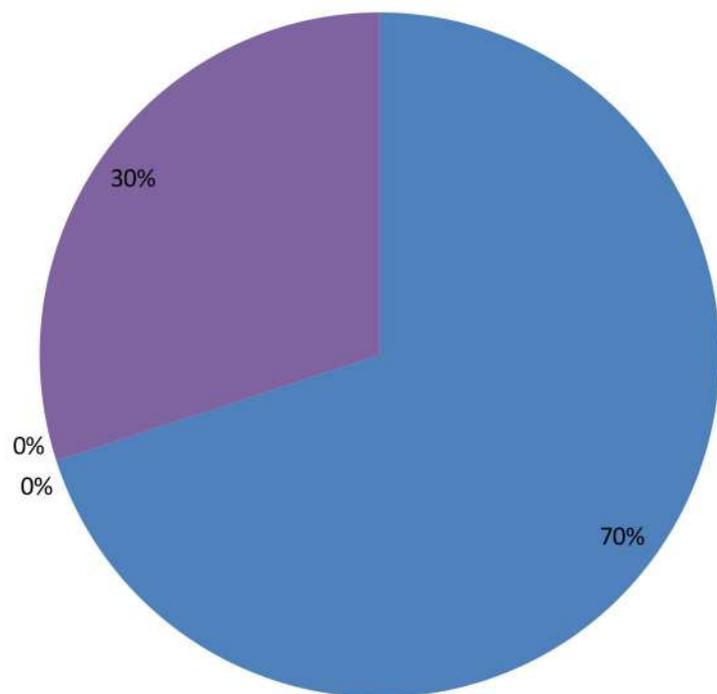
■ Sim ■ Não



- *Praticamente não há envolvimento de Mestres nas encenações.*

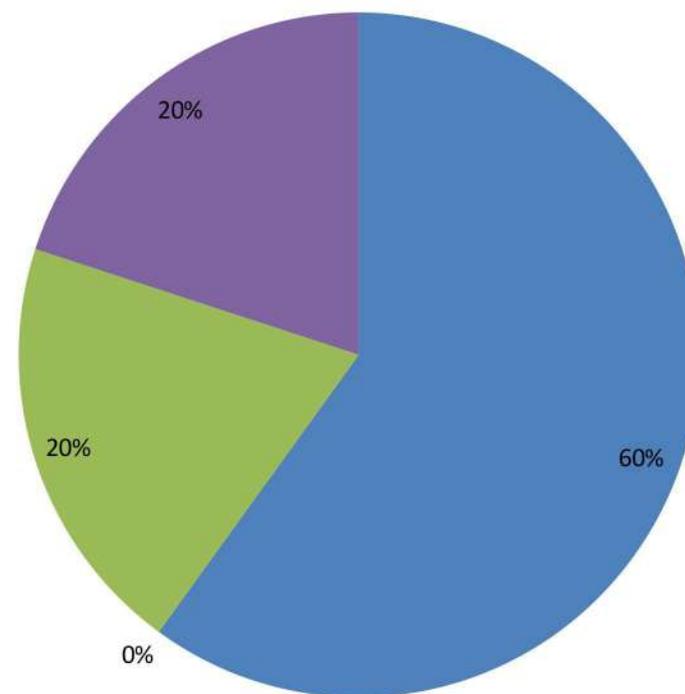
Qual a classificação dos artistas envolvidos no evento

- Artistas Locais não remunerados
- Artistas convidados de outras cidades não remunerados
- Artistas contratados com remuneração
- Todos os tipos acima mencionados



Qual a classificação dos artistas envolvidos no evento

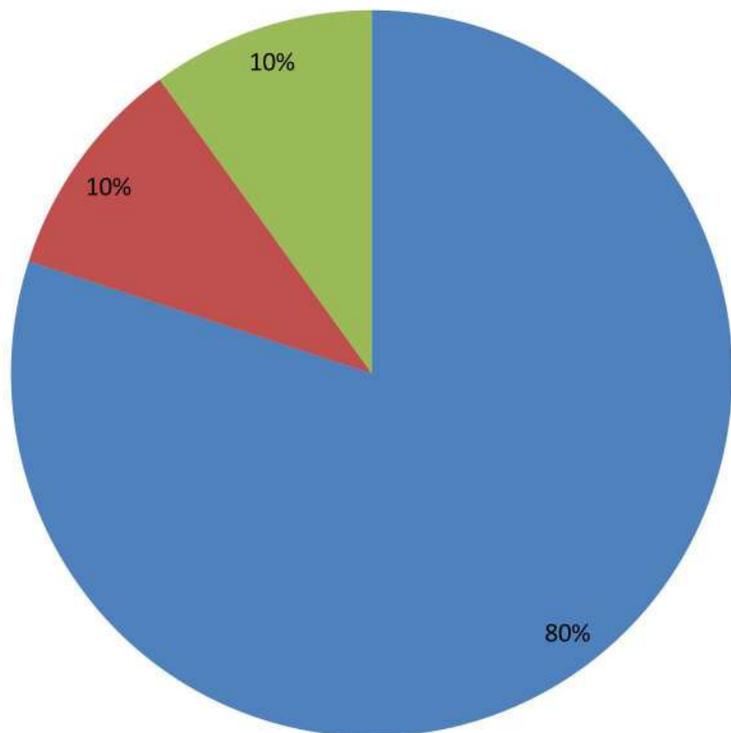
- Artistas Locais não remunerados
- Artistas convidados de outras cidades não remunerados
- Artistas contratados com remuneração
- Todos os tipos acima mencionados



- *A grande maioria dos artistas locais não é remunerada. Na capital esse situação ocorre de forma mais intensa.*

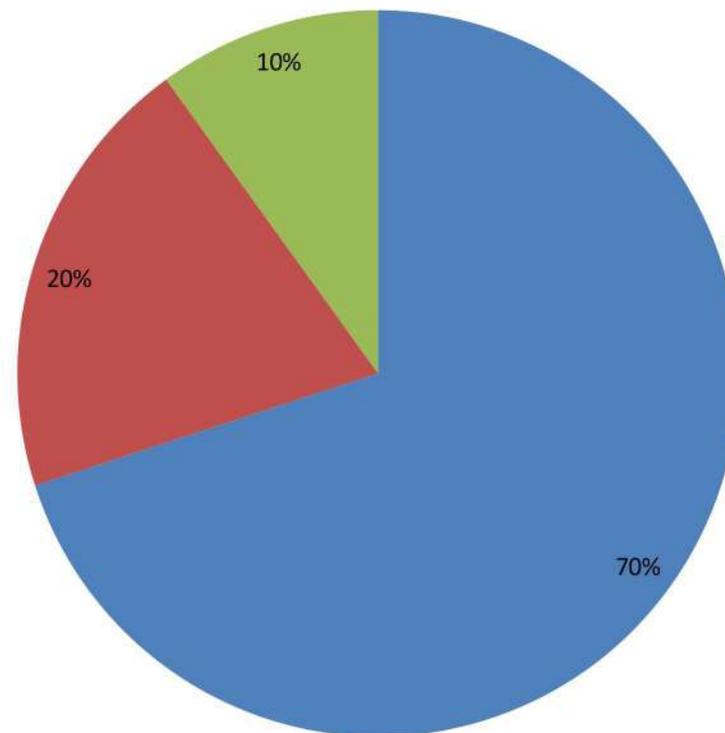
Tipos de público

■ Todas as idades ■ Jovem/Adulto ■ Adulto/Idoso



Tipos de público

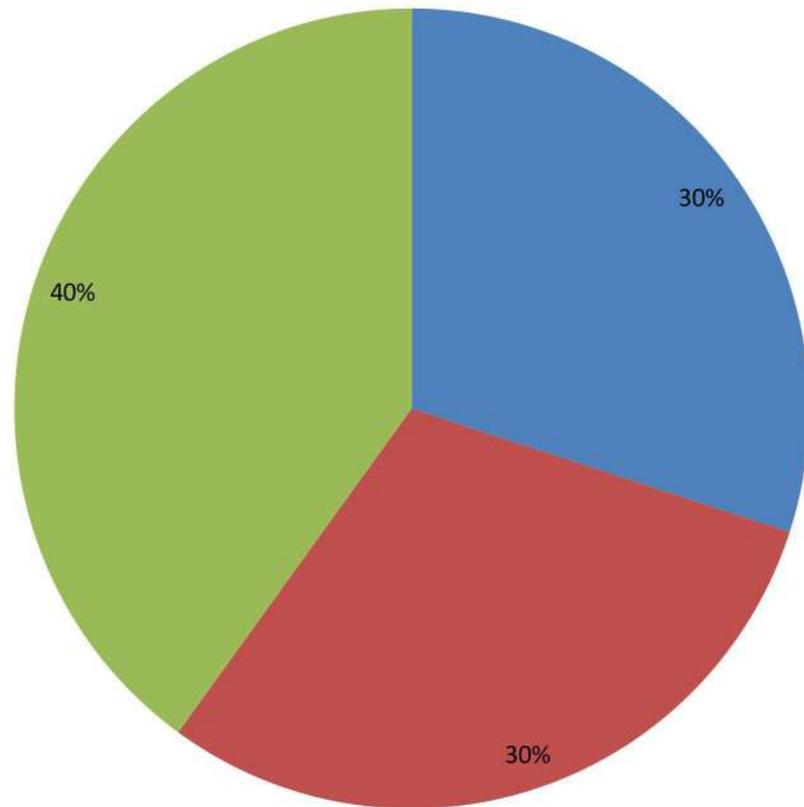
■ Todas as idades ■ Jovem/Adulto ■ Adulto/Idoso



- *O perfil etário do público é de todas as idades em sua grande maioria.*

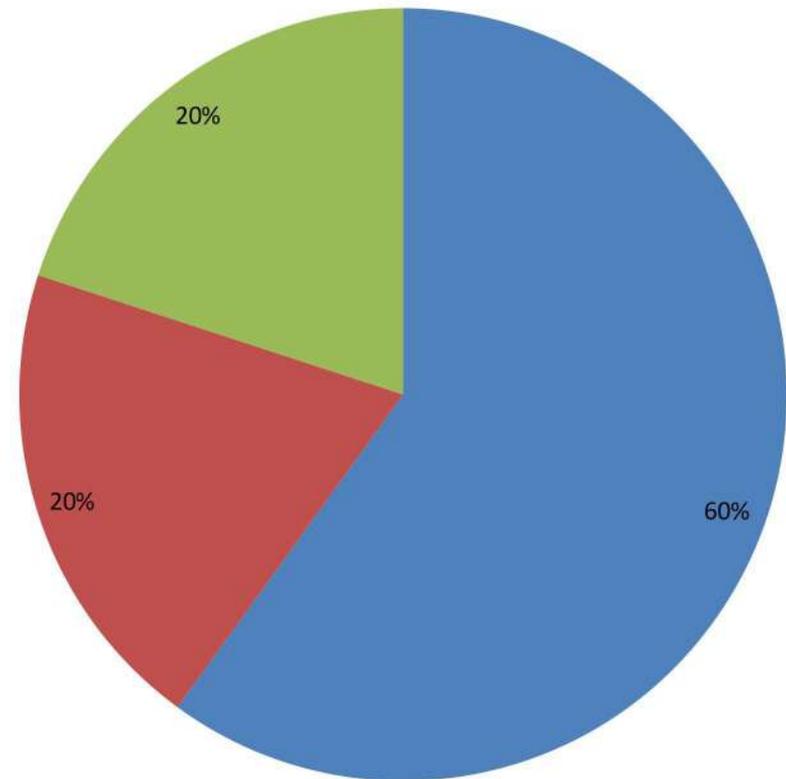
Qual o tipo de estrutura do evento

■ Som e Luz ■ Som ■ Som , luz e palco



Qual o tipo de estrutura do evento

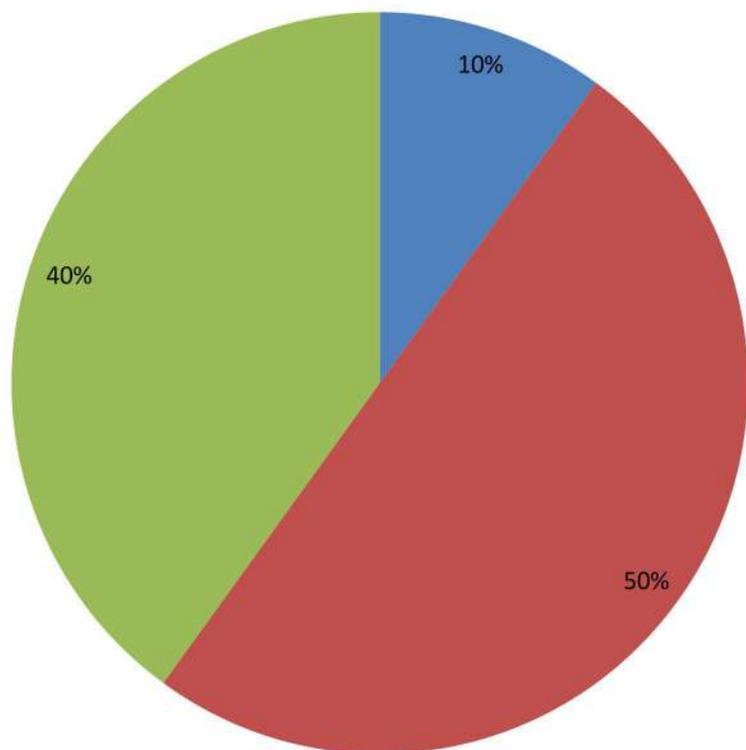
■ Som e Luz ■ Som ■ Som , luz e palco



- Boa parte dos projetos usam som e luz. Na capital tem mais apresentações usando palco.

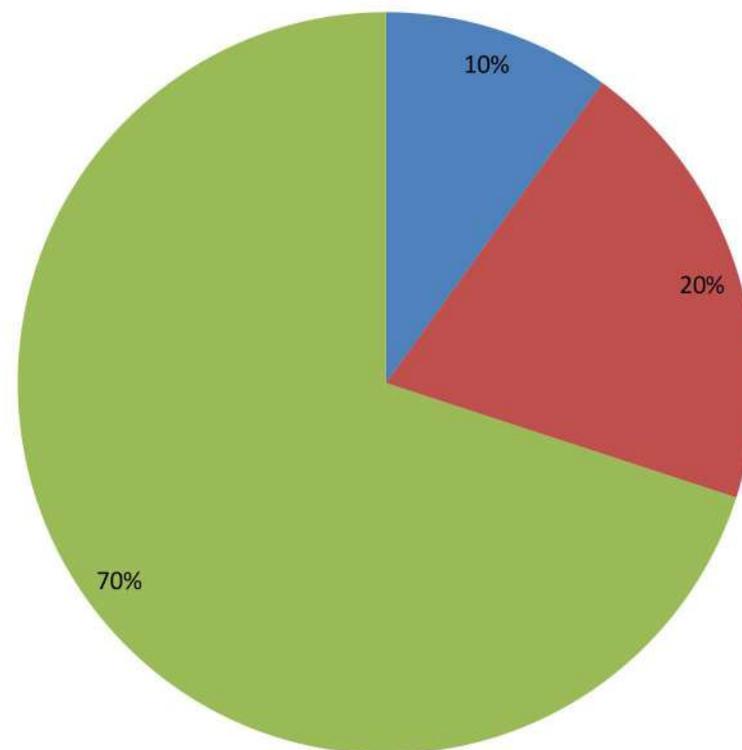
Tempo de existência do grupo encenador

■ Até 4 anos ■ De 5 a 15 anos ■ Acima de 15 anos



Tempo de existência do grupo encenador

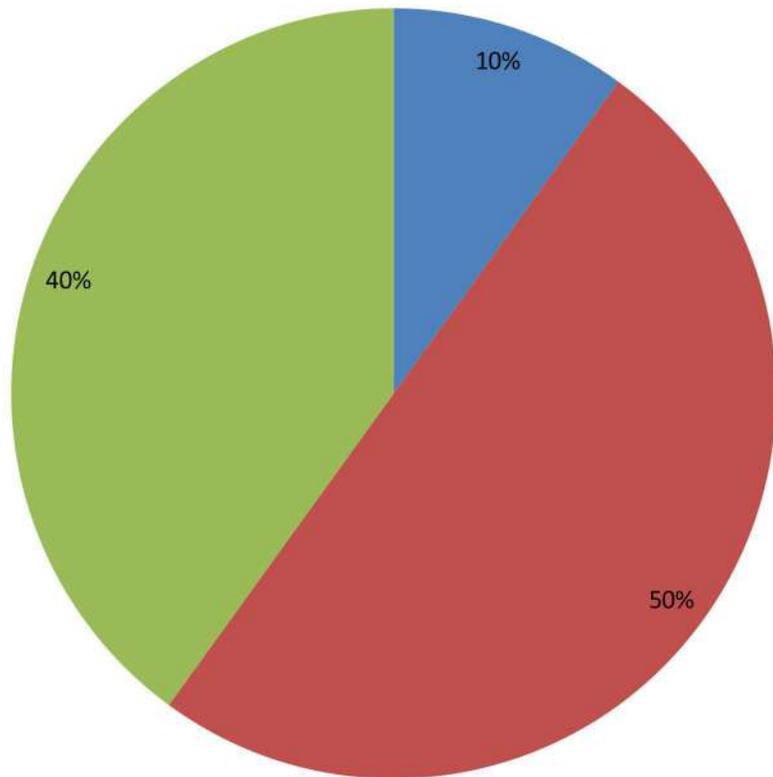
■ Até 4 anos ■ De 5 a 15 anos ■ Acima de 15 anos



- Grande maioria dos grupos da cidade tem até 15 anos, no interior a média maior é acima de 15 anos.

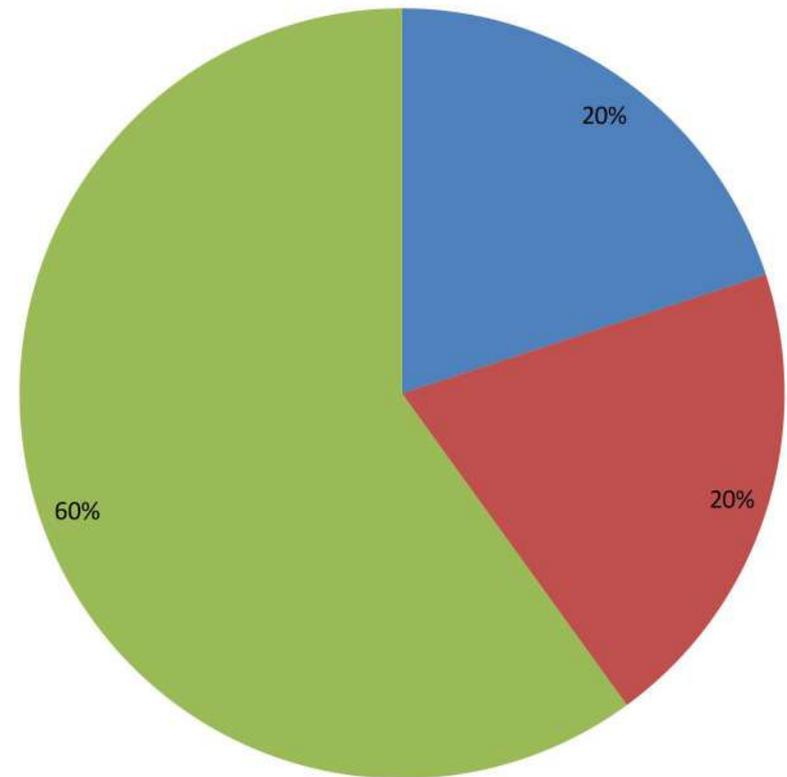
Tempo de existência da encenação

■ Até 4 anos ■ De 5 a 15 anos ■ Acima de 15 anos



Tempo de existência da encenação

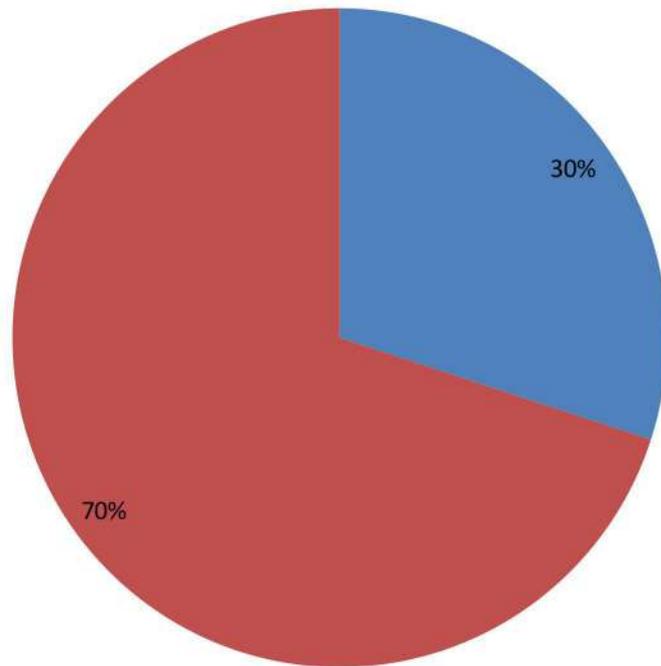
■ Até 4 anos ■ De 5 a 15 anos ■ Acima de 15 anos



- *O tempo de existência dos grupos é o mesmo tempo da encenação.*

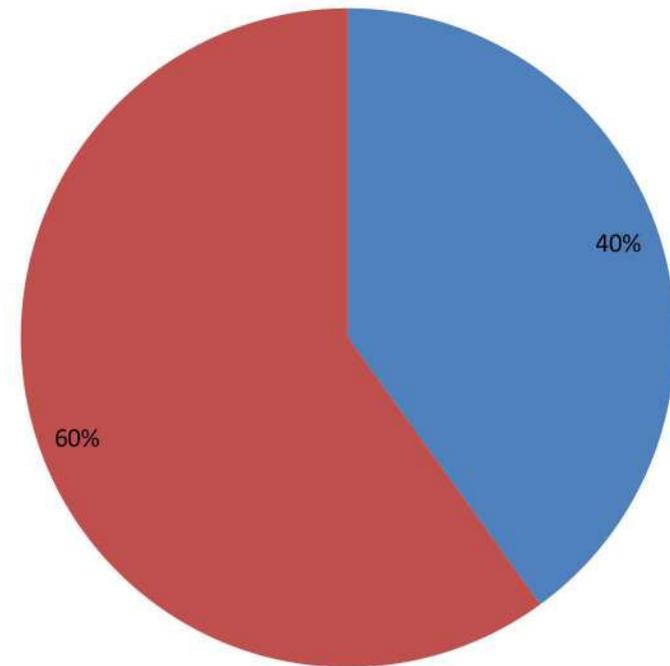
O grupo encenador é registrado juridicamente

■ Sim ■ Não



O grupo encenador é registrado juridicamente

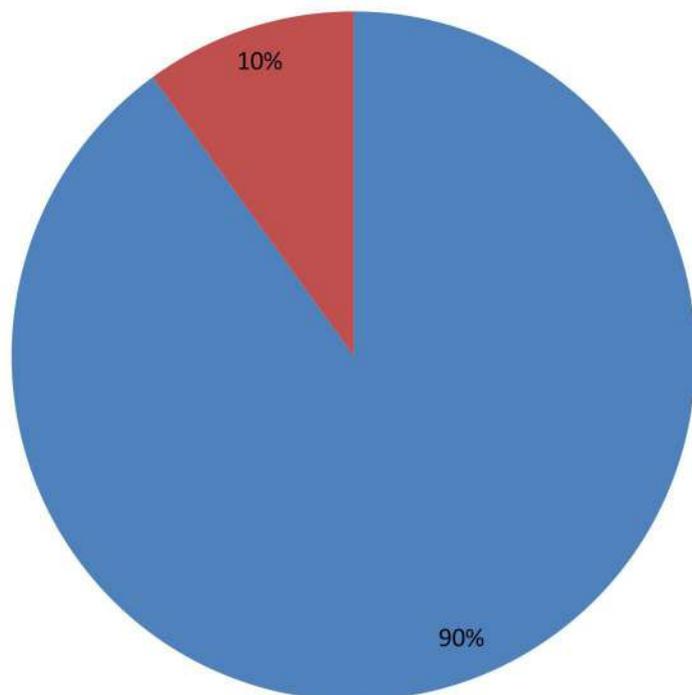
■ Sim ■ Não



- *Maioria dos grupos não é registrado*

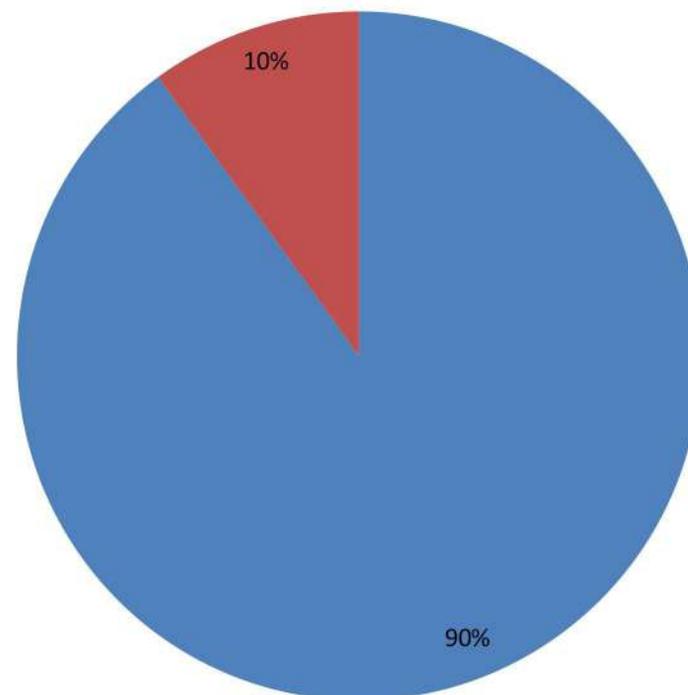
grupo realiza outras atividades além do ciclo pascal

■ Sim ■ Não



O grupo realiza outras atividades além do ciclo pascal

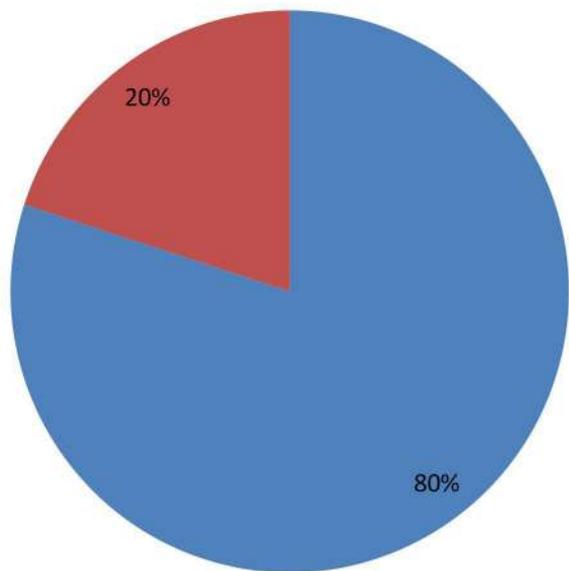
■ Sim ■ Não



- *Maioria dos grupos executam outras atividades além do teatro da paixão.*

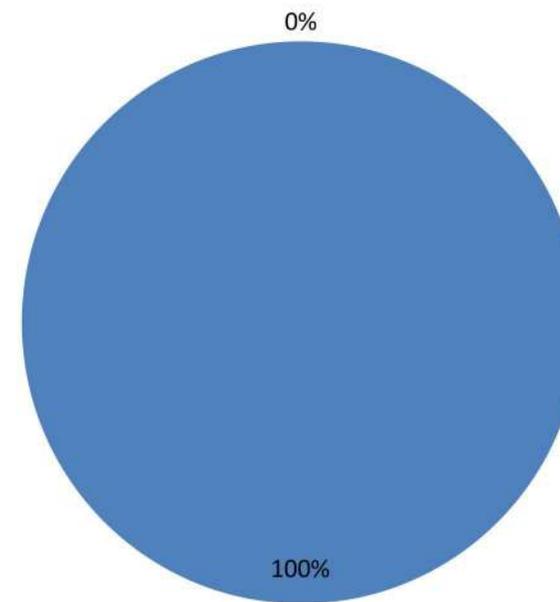
Há troca de experiências entre o grupo encenador e outros grupos

■ Sim ■ Não



Há troca de experiências entre o grupo encenador e outros grupos

■ Sim ■ Não



- *Os grupos em sua grande maioria trocam experiências com outros grupos.*

EDITAL
CEARÁ DA
PAIXÃO
15 ANOS

Realização:



Produção:



Apoio Institucional:



Apoio Cultural:

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006"



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

EDITAL
CEARÁ DA
PAIXÃO
15 ANOS

EDITAL
CEARÁ DA
PAIXÃO
15 ANOS

EDITAL
CEARÁ DA
PAIXÃO
15 ANOS

